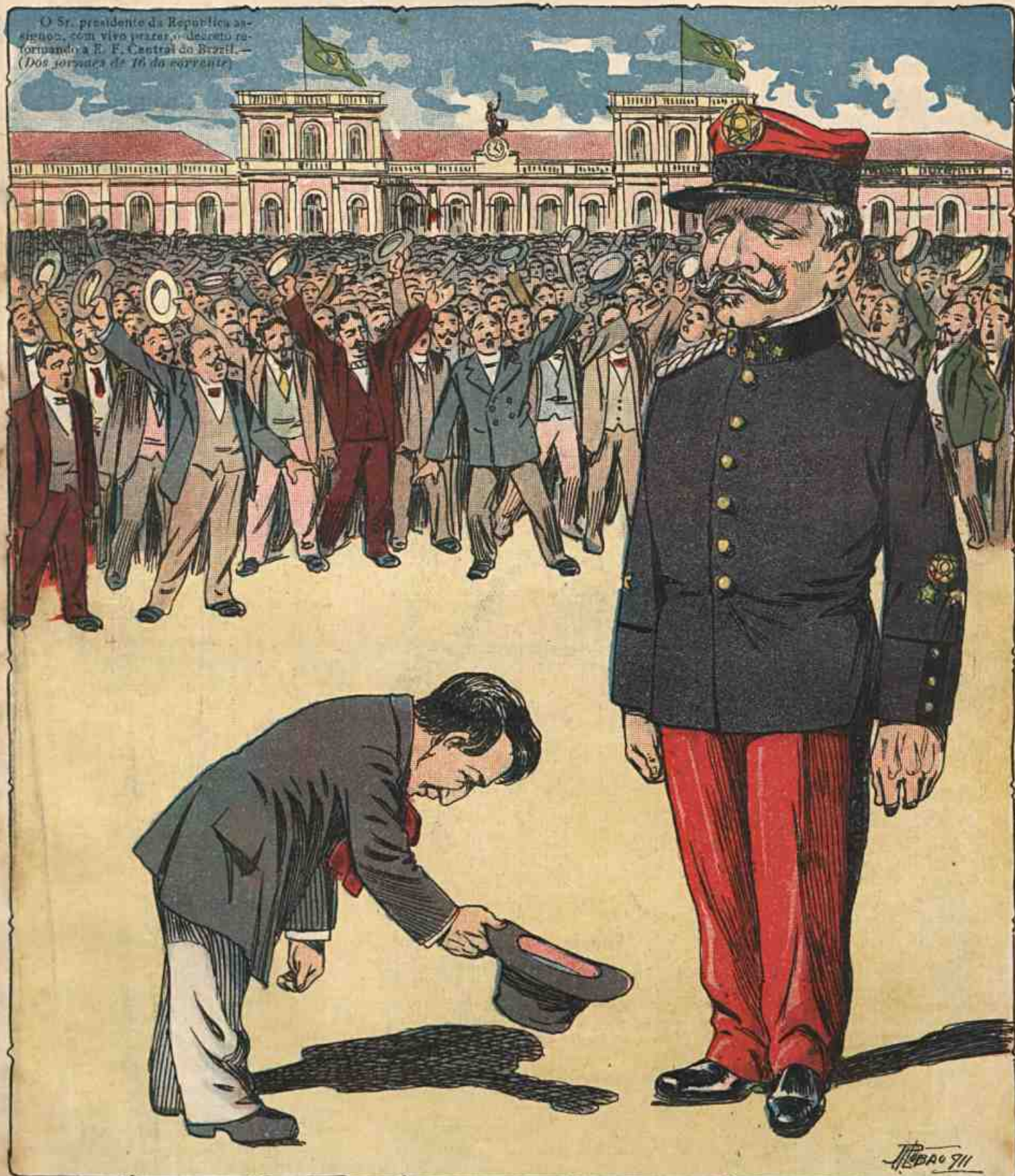
ANNO X RIO DE JANEIRO 25 DE MARÇO DE 1911 N. 445

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

FAZENDO JUSTIÇA

Zé Povo:—Sr. Marechal! Respeitoso e commovido, eu vos agradeço, em nome de todos os funccionarios da E. F. Central do Brazil, o grande acto de justiça que acabais de praticar, assignando cavalheirosamente, e com intimo prazer, a reforma que melhora as condições d'esses dezeseis mil servidores da nação, tão dedicados ao insano labor que os sobrecarrega e sempre esquecidos pelos governos! Felicito-vos do intimo d'alma, Sr. Marechal, por terdes prestado esse grandioso serviço á justiça, sem estardalhaços, sem fazerdes *fitas* —o que, felizmente, não está no vosso temperamento de soldado que serve á sua patria pelo unico prazer de cumprir o seu dever! Em tão pouco tempo de governo já tendes feito muito, aniquilando as revoltas, resolvendo os graves casos do Estado do Rio e do Conselho Municipal, restringindo as despezas, cuidando dos operarios, normalisando a administracção publica, impondo o respeito devido á auctoridade constituida e, sobretudo, fazendo desapparecer a *fumaça* civilista, que pretendia turvar a limpidez do horizonte... Repito: eu vos agradeço e felicito por tudo isso!

Marechal:—Nada tens que agradecer. Faço o que prometti e o que posso, procurando servir a Republica, que todos nós sonhamos, grande, prospera e feliz! —**Os empregados da E. F. Central**:—Viva o marechal Hermes da Fonseca! Vivôvôvô!!!...

Casa Colombo

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL REALISADO..... 3.000.000$000

AVENIDA CENTRAL, 111, 113 E 115
RUA DO OUVIDOR, 110, 112 E 114

RIO DE JANEIRO

Grande armazem de artigos para homens, senhoras, meninos e meninas

A CASA COLOMBO avisa aos seus freguezes que está liquidando por qualquer preço, todo o «stock» de artigos de verão, da secção das senhoras.

Esta venda excepcional, que começou no dia 11 d'este, abrange o seu grande sortimento de «lingerie», desde o artigo de linho de preço de 50$ a peça ao artigo corrente de 2$800.

Tudo será liquidado para dar entrada ao sortimento de primavera, que se acha na Alfandega.

A's Exmas. senhoras, mesmo ás que não desejam comprar, rogamos de visitarem os nossos armazens, para conhecerem o que se póde encontrar na praça.

Vantagens que offerece a CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$. Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez, cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, quando as compras forem de 200$000.

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 18 de Março foi, com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 441, de 25 de Fevereiro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **1.908**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 441, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

1908	100$000
1909	50$000
1910	50$000
1907	20$000
1906	20$000
1905	20$000
1904	20$000
1903	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 442, de 4 de Março. Na proxima semana, a edição n. 443 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impressão no alto da capa e no cabeçalho, com o numero de exemplar impressso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Leiam **O Tico-Tico**, jornal exclusivamente para creanças.

Anno IX — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 445

PELA VERDADE ELEITORAL!

STORNI

Hermes: — Sendo esta, *seu* Vasconcellos, a primeira eleição de intendentes do Districto Federal, que se faz no no meu governo, desejo muito que haja eleição de verdade. Nada de actas falsas! Nada de chapas completas! Deve deixar o terço para a opposição! Deve escolher gente que esteja na altura de cuidar dos interesses da capital da Republica e não dos interesses proprios, fazendo do cargo um emprego rendoso...

Augusto de Vasconcellos: — Marechal! Boa vontade tenho muita, mas não é facil o problema nesta terra, onde a fraude está elevada á altura de um principio e onde os mortos governam cada vez mais os vivos, segundo affirma, por inveja, o Teixeira Mendes...

Nicanor, Zoroastro, Raphael Pinheiro, Eduardo Raboeira e demais "pessoal": — Apoiado! Muito bem! Muito bem!...

Vasconcellos: — Em todo caso, farei por cumprir as ordens: sou soldado e não chefe do partido!

Rivadavia: — E', *seu* Vasconcellos! Precisamos moralisar as eleições na Capital da Republica, acabar com os votantes phosphoros e defuntos, deixar em descanso os bicos das pennas, fazer, emfim, eleições e não badernas eleitoraes...

Zé Povo: — Bravos! Só assim, vindo as ordens de cima é que pode haver ordem na desordem eleitoral! Que essas recommendações sejam ouvidas aqui e do Rio Grande ao Amazonas! Mas, duvido... A fraude está na medulla dos ossos do votante e é a menina dos olhos dos chefes!...

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........... 8$000

A importancia das assignaturas deve nos ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas **começam em qualquer mez,** terminando em **Junho e Dezembro de cada anno,** mas não serão acceitas por menos de **seis mezes.**

A revolução paraguaya teve, enfim, a nota selvagem do combate de Bonete, em que a degola dos vencidos coroou de sangue a gloria dos vencedores.

Tardou, mas não faltou esse barbaro e solemne desmentido ás pseudo—conquistas da civilisação, amplamente protocolladas, tidas e havidas por monumentos de sabedoria e de humanidade, mas que no fim de contas parece terem sido feitas somente *para inglez ver*...

Aliás, as guerras civis e mesmo internacionaes estão cheias dessas paginas negras que envergonham a especie humana, rebaixando-a á categoria das bestas feras; nem, é certo, o Paraguay se pode gabar de alta cotação no conceito das nações civilisadas.

Dóe, todavia, e muito, esse estupido e cruel barbarismo em pleno seculo XX, praticado num continente que procura lavar-se de taes pechas e conquistar definitivamente a confiança dos povos que lhe podem dar a vida dos capitaes e dos braços.

Si, pois, o combate de Bonete póde ser motivo de parabens ao governo vencedor do Paraguay, tambem o é de pezames á civilisação da America do Sul, por ter dado logar a uma carnificina horripilante, indigna de homens e talvez execrada pelas proprias féras, si ellas tivessem a infelicidade de assanhar as suas lutas com o veneno da politica!...

∴ E' esse veneno que mais uma vez nos será propinado nas eleições de intendentes municipaes do Districto Federal.

Taes cargos deviam ser desempenhados por individuos capazes de promover e fomentar a grandeza e o progresso do primeiro municipio da Republica, fossem quaes fossem as suas filiações politicas. O idéal seria que não pertencessem mesmo a nenhum partido e não precisassem do cargo, senão para proporcionarem o maximo bem estar a este milhão de habitantes que aqui sua o topete. Um conselho constituido por industriaes, commerciantes e artistas independentes, faria maravilhas de administração legislativa. Mas isso é uma utopia ... no Rio de Janeiro.

O que vai prevalecer é a politicagem. O que vai sahir das urnas é, provavelmente, a continuação do que temos tido: dezeseis cidadãos muito bem intencionados, capazes de com as suas idéas geniaes, metterem num chinello a sabedoria de Moysés, mas sem o senso pratico das cousas e sem a harmonia intersa que dá fórma definitiva e impõe as deliberações á execução do poder competente.

Praza aos ceus que nos enganemos e tenhamos, emfim, um Conselho Municipal que não nos faça saudade de Araruama ou Manhuassú!

∴ E agora permittam os leitores que, para terminar, lhes fallemos do magno assumpto. Não é sobre as *jupes-culottes*. Isso, afinal, ja deu o que tinha a dar, inclusive o pretexto para a resurreição das appetecidas arruaças...

O grande assumpto é o que a *Leitura para Todos* vai publicar no proximo numero em deante: é *O Maravilhoso*!

Imaginem um grande supplemento illustrado consagrado ás investigações experimentaes e criticas dos factos, phenomenos e estudos de espiritismo, occultismo, telepathia, magnetismo, premunição, mediumnidade, e no qual os occultistas, espiritas, magnetisadores, mediuns, graphologos, chiromantes e psychistas em geral, ou mesmo os que não forem nada d'isso, encontrarão os mais completos conhecimentos sobre taes materias.

Vai ser um successo estrondoso! Ninguem mais poderá allegar ignorancia ácerca da sciencia que ensina a conhecer aquillo que á maioria do mundo parece desconhecido. A *Leitura para Todos* porá tudo isso em pratos limpos, desvendando novos horizontes aos sedentos de saber e de curiosidade sobre os mysterios em que anda envolta a vida humana.

A postos, leitores!

J. Bocó

Senador Antonio Azeredo

De regresso de Matto Grosso, seu Estado natal, onde foi recebido com o carinho e o enthusiasmo que se devem aos bons e aos queridos, chegou quarta-feira a esta Capital o nosso eminente amigo, senador Antonio Azeredo.

Apezar do mau tempo, teve o illustre e preclaro politico uma calorosa recepção por parte de quantos aquilatam e apreciam as suas altas qualidades de espirito e caracter, alliadas á generosidade de um coração sempre grande e magnanimo.

Nossas enthusiasticas e reverentes saudações ao querido amigo e notavel chefe politico.

AS INNUNDAÇOES

—Eh! eh!... Branco fez um porção de mioramento no Rio Janero, gastou mazé arame do qui era pirciso p'ra fazê uma cidade nova, e a Capitá Federá ficou muito pió! Quarqué chuva enche turo, bonde pára logo de andá, e si o aguacêro é garandê, entônces a cidade parece toda um má, p'ra o *Minas Gérá* navegá...

—E' vredade. Os doutô branco tratou só da sala de visita, maze esqueceu o quintá... Di maneras que em tempo de chuva só os sapo e os pexe póde transitá...

Uma vregonha p'ra esses zôme engenhêro!

Pru isso é que as muié arresorvero andá de carças... Tarvez zere engenhe cosa mió!...

A OPPOSIÇÃO NO CEARA

LEONIDAS

OPPOSIÇÃO

O sr. Accioly, levado a preoccupar-se ultimamente com a sua situação politica, ja chegou a ter um sonho macabro, em que um terrivel dragão de sete cabeças (velho João Brigido, Belisario Tavora, Paula Rodrigues, Virgilio Brigido, General Ozorio de Paiva, Frota Pessôa e Agapito) avançava terrivelmente para engulir toda a ninhada de Acciolys e elle inclusive, ao mesmo tempo que uma sinistra voz apocalyptica clamava do alto como um propheta: — «Apromptem o lombo para o dente! Para bem ou para mal, o futuro dirá»!...

Pic nic da colonia allemã do Rio de Janeiro, offerecido na Gavea á officialidade do cruzador-couraçado *Von-der-Tann* da marinha de guerra allemã: grupo de officiaes á paizana, offertantes e convidados, mostrando a mais perfeita cordialidade.

DEPURATIVO DO SANGUE

AS MANIFESTAÇÕES DE IMPUREZAS NOCIVAS, HUMORES VICIADOS DO SANGUE, MANCHAS, ERUPÇÕES MOLESTIAS DA PELLE E RHEUMATISMO, CURAE COM O

LICOR DE TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 114, Rio de Janeiro

CAIXA DO MALHO

Leitor assiduo (Pernambuco) — A gravura não se presta á reproducção, nem tem logica. A *figura* humana é de um menino... A do cachorro representa... Pernambuco. Quando muito, o cartão suggere uma ideia, que vamos aproveitar.

Espere e verá.

Octavio Barbosa (Santo Amaro) — O seu caso é diverso: falta-lhe a prova policial, a prova publica, que se verifica no que occorreu em Minas.

Todavia, promettemos publicar o retrato do pae incestuoso.

F. de S. (Campos) — Bravos! Poetastro e *pensamenteiro*...

Preferimos começar pelos versos:

«Cada vez que considero
Quem fui, quem sou, quem serei
Quem fui não posso dizer
Quem sou *nunhca* tal pensei»

Vistos os autos, não continuamos, porque ás duas qualidades acima o camarada allia outras duas: a de assassino da metrica e da orthographia e a de filho das hervas guindado imprevistamente ás alturas do gallo da torre da matriz de S. Salvador e, como tal, sufficientemente protegido pela sorte, para dispensar as honras da publicidade... Esqueça-se do que foi, contente-se com o que é e dê uma perna ao diabo!

Fritz Allot (S. Paulo) — Prefira mandar desenhos a preto. Isto de figuras coloridas nunca dá bom resultado.

O senhor tem alguma habilidade.

A JUPE-CULLOTE OU O ESCANDALO DAS SAIAS-CALÇÕES

Vozes populares: — Viva a jupe-cullote! Vivôôô!!! — *Outras Vozes*: — Abaixo a saia-calção! — Morrâââ!!! — *Policia*: — Calma, cidadãos, calma! Nem mais um passo á frente!!! — *Coelho Lisboa* (*approveitando o ensejo para fazer meetings*): — Que é isto, cidadãos? Onde já se viu uma policia que impede a livre manifestação de pensamento? Onde se viu uma policia que não consente que o povo soberano desrespeite e dê beliscões num figurino?! — *Flores da Cunha* (*delegado*): — Onde se viu?! Vê-se e ver-se-á aqui, em nome da liberdade de trajar dentro da decencia e da commodidade e emquanto no meu pulso flammejar a espada da justiça, em defeza das almas fracas e delicadas! — *Gottuzzo*: — Bravos! Viva o D'Artagnan galante do sexo fragil! — *A dama protegida*: — Ah! meu Deus! Nunca pensei que os meus calções servissem para me a policia em calças pardas e em camisa de onze varas!...

FESTAS POLICIAES

Inauguração dos retratos do marechal Hermes da Fonseca, Drs. Rivadavia Correia e Belisario Tavora, na séde do 22· Districto Policial, em Bomsuccesso: grupo de funccionarios policiaes em exercicio nesse Districto, commandantes dos destacamentos de cavallaria e infantaria e representantes da imprensa, durante o animado festival, honrado com a presença do Dr. chefe de policia e que encheu de satisfação os habitantes d'aquelle prospero suburbio.

Um advogado (S. Paulo) — A proposito de um retrato que publicámos no *Malho* de 11 do corrente, e depois de citar a Constituição e o Codigo Penal, diz o senhor:

«Estas linhas se referem ao moço retratado a fls..... do *Malho* de hoje. O Sr. Barros é, na verdade, despido de todos os titulos com que alli figura. Ao titulo de Dr. em direito corresponde uma carta de... solicitador. Ao titulo de Dr. em odontologia... sobre este, melhor diria o illustrado Dr. Director da nossa escola, pois o pseudo titulado não fez ainda o curso de... preparatorios. Demais, o diplomado conhece os Estados Unidos só no «mappa-mundi», pois lá nunca esteve».

A NOVA MODA

A JUPE-CULLOTE E A SUA VERDADEIRA SIGNIFICAÇÃO NO BRAZIL..

De facto, ha alguns seculos não se vestem de outro modo os habitantes da campanha do Rio Grande do Sul, conhecidos pelo nome de *gaúchos*... A *calça-bombacha* é até usada pelas summidades politicas d'aquelle Estado.

—Por onde se prova que «não ha nada de novo debaixo do Sol»...

Muito bem! O retrato em questão foi enviado pelo retratado. Se está errado o legendado, o Sr. Barros está *barrado*, pois só sahiu no *Malho* para ser malhado.

Muito obrigado ao Sr. advogado, mas por S. S. não deve ser ignorado que só se póde dar por provado aquillo que vem devidamente assignado — o que não é o caso do rectificado...

Prove o allegado, *seu* damnado, se por *mordido* não quer ser taxado.

Minir de Souza (Rio) — Vamos apagar aqui mesmo a fogueira da sua anciedade, publicando lhe o interessante soneto.

Eil-o:

Ao meu mais dilecto amigo:

Bravos. Eu te saúdo. oh! quatrocentos!
E's um heróe dos poucos verdadeiros,
Que restam neste Corpo de Bombeiros,
Dotado d'altruisticos sentimentos.

Cantando, espalharei aos quatro ventos,
Uma escada d'altura dos coqueiros,
A' qual nem eruditos engenheiros
Conseguiram estudar os movimentos,

Que tu, oh! grande heroe d'acções tão bellas!
Entre as palmas do povo delirante
Dando sosinho as quatro manivellas

Sem auxilio d'um unico ajudante
Armas-te em direitura das janellas
Embasbacando o proprio commandante.

Minir de Souza

Um pai de familia (Cuyabá)—Então o padre L. M., parocho de S. G., embriaga-se e vai, com baixos cantadores, cantar modinhas obscenas, de baixa pornographia, sob as janellas do bispo que o suspendeu?!... E o delegado "por ser carola não enxerga isso"?!...

Que bella terra!

Noutra qualquer, já teriam mandado o reverendo *chuva*

para o pincaro natal do Vesuvio, fornecendo-lhe azas de páu para a viagem.

Archivamos a sua carta para mostrar aos *afficionados* a *rima* pornographica do reverendo *poeta*...

Eugenio Ramalho (S. Paulo) — Abrem-a no dia 3 de Abril.

Leitor (Campinas)—Lemos os versos—*Adezir*—impressos em avulso, todo cheio de enfeites. São simplesmente pyramidaes!

Eis a 1ª quadra, sob a epigraphe franceza:

«Em um dia festivo—6
O sol sorria offuscante;—7
Meu olhar primitivo—6
Ao entrar na nave delirante!»—9

Que belleza... de hortaliça!
Agora, a nona quadra que fecha a... horta:

«Senti deixar aquella terra!—8
Onde os generosos corações—9
Da cordilheira a *cerra*—6
Do *armonio acordo*! Vibrações!"—8

Que extraordinarios... feijões!

E se se accrescentar que são versos de um *doutor*, publicados com o sub-titulo:—*Em meu anniversario*—conclue-se, naturalmente:

—Ora, favas!

Dr. Ninguem (S. Paulo)—As suas intenções podem ter sido muito bôas, mas nem a idéia do coração, nem o desenho, nem a prosa cruzada do seu cartão (que se não póde ler) o ajudaram.

Cave outro assumpto mais claro.

Um maçon (Feira de Sant'Anna)—Agrada-nos muito o papel de "espantalho da fradaria missionaria que ahi se acha". Cada dia que passa, vão vindo a lume cousas interessantes, como viu no numero passado e verá nos que se lhe seguem.

O caso da menor Idalina é typico dos sentimentos de muitos desses missionarios que estão causando ao Brazil o *mal infinito* de lhes envenenar as populações do interior com a lama que lhes sai da alma.

O seu desenho será publicado.

O CRIME DE BROTAS (suburbio da Bahia)

O Sr. major Antonio Mendes de Moura, hermista-seabrista—que, na noite de 7 de Outubro, foi victima do perigoso bandido Adalberto Serlutti que o retalhou á navalha, deixando-o como morto e retirando-se calmamente, sem que os soldados da policia bahiana sahissem para o prender...

Este caso foi muito commentado pela imprensa. A gravura representa a victima após a aggressão, ainda ensanguentada e com o vestuario cortado pela navalha do bandido.

ONDE ESTA' IDALINA?

VIVA OU MORTA E' PRECISO QUE ELLA APPAREÇA!

Tangido pelo clamor publico a policia de S. Paulo entrou em actividade para resolver o caso da menor Idalina que ha trez annos desappareceu do Orphanato Christovão Colombo.—(*Dos jornaes*)

Religiosos do Orphanato:—Céos! A policia!!! Então ella pensa que isto aqui é o outro mundo!...

Policia:—Luz! Luz sobre este caso desgraçado!!...

Religiosos:—Peior vai a gaita! Já não é só o Zé povinho que vocifera: agora é tambem a policia que entra a gritar:—*Onde está Idalina? Onde está Idalina?*

Se outro estratagema não nos livrar, estamos perdidos!...

UM DOS TAES...

O frade Gaspar Flesch

Com o original d'esta gravura recebemos de Perdizes, municipio de Coritibanos, Estado de Santa Catharina, as seguintes linhas:

«O retrato que ora remettemos á illustrada redacção d'*O Malho* é de um dos monges franciscanos que, ha muitos annos, infestam a região serrana catharinense e, em um dos primeiros dias da festa de S. Sebastião, aqui celebrada, foi protagonista de uma scena tristemente selvagem, em pleno confissionario.

Fortemente censurado pelos acatholicos, no dia seguinte galgando o altar, concitou ao povo a que assassinasse esses hereges, proferindo um sermão em que fez surgir as sombras da Edade Media com todo o seu sequito de horrores e intolerancia religiosa.

A sua furia porém, foi enorme, vendo a egreja esvasiar-se, como succedeu:

Foi a represalia que os habitantes desta povoação lhe offereceram.»

C. Montenegro (Rio) —Eis como principia a sua—*Despeito e denuncia*:

«Chamou-me nariz de batata,
De linda terra luzitana,
Certa dama e aristocrata,
Que de mui bella quer ter fama...»

Injustiça ou, melhor erro de aereciação; porque o que mais avulta no poeta não é o nariz de batata: são as batatas da poesia.

Remettente (Recife) — Sobre o ridiculo e vergonnoso caso das bombas de dynamite apraz-nos transcrever este trécho do artigo d'A *Provincia*, de 4 do corrente:

«Já estavam escriptas as linhas acima quando soubemos que a policia tivera ante-hontem a certeza de não haver crime de especie alguma e ainda menos dynamite nas bombas encontradas no jardim da casa da viscondessa de Livramento e no portão da casa do sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior.

Os cartuchos foram arranjados com areia e ocre, e incumbiu-se de preparal-os o inspector Oscar Pinangel, agente secreto da policia, com o intuito de comprometter os adversarios do governo e assim prestar serviços dignos de recompensa. Esse individuo, ante hontem mesmo demittido, foi quem denunciou os dous desgraçados ainda presos na Casa de Detenção!

Que diz a isto o dr. Ulysses Costa ou o *Diario de Pernambuco*? Tantas violencias, tantas scenas tragicas, tanto alarma longe d'aqui, tantas injurias, tantas calumnias, para um ridiculo fim de comedia!»

De que *bellissima* politicagem está sendo victima o famoso *Leão do Norte!...*

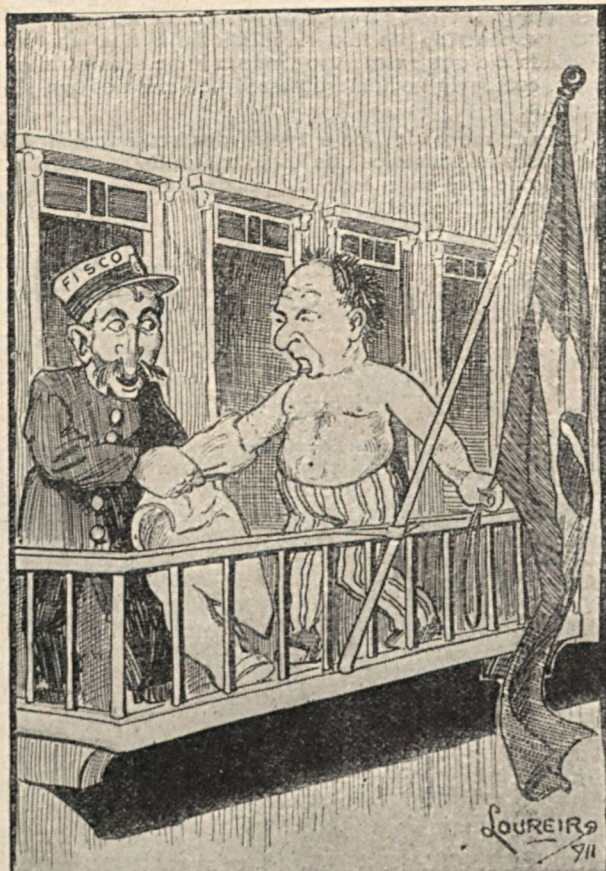
O' tempora! O' mores!...

E. da Silva Pinto (Santos)—Que diabo quer dizer aquelle desenho (?) intitulado — *Um amador que promette* — e epigraphado — *O inimigo do jornal Sul*?

Somos muito fracos em decifração de enigmas.

Madresilva (Quixeramobim) — Vamos ler—*O novo Mes-*

NA TERRA DO VATAPA' E' DO MARROANTA

O "Diario de Noticias", em longo editorial, critica o orçamento do Municipio da Capital, por tributar cada mastro de bandeira erguido nas fachadas dos edificios de associações, collegios, etc., em 20$000. Aquelle jornal considera este imposto um ataque ao cultivo do patriotismo, tributando até o desfraldamento da bandeira nacional.—(*Telegrammas da Bahia*)

Cidadão:—Então como é isto? Você arranca-me a camisa?!

Fisco da Bahia:—Não, senhor. Apenas lhe cobro o imposto pelo desafôro de você cultivar o patriotismo arvorando o pavilhão nacional!...

POLITICA INTERNACIONAL--HISTORIA EM 2 QUADROS

No Paraguay têm havido combates formidaveis entre legalistas e revulucionarios.
As baixas são enormes de ambos os lados.

(*Dos telegrammas*).

Los paraguayos son gente tan valiente como leones! Los leones son dós, legalistas e revolucionarios i ambos como tienen mucha hambre, se pelean, se muerden, se comem i se devoran mutuamente!... Assisten a esse duelo de exterminio dos vecinos mui conocidos!..

Los dos leones, con el andar de los años, acabarán por devorarse de tal manera, que de ellos, solo quedarán los *rabos*... E los dos vecinos que assistem a essa tragedia com visible placer se repartirán «amigablemente» el «hueso» que naturalmente no puede quedar abandonado...

---

sias. Pela carta que o acompanha confessamos que servirá, pelo menos, como correcção de linguagem.

Diremos algo no proximo numero, ao pseudonymo, mas convem mandar nome, para o caso de ter de sêr publicado.

Farnoio da Silva (Santos) — Que calamidade, *seu* camarada! Você começa com o pleonasmo de chamar a *pequena* de *estrella matutina*, que você vê sempre *ao amanhecer*...

Depois, cai na asneira grossa de dizer que para esquecer a *estrella* não acha um motivo justo *azás derigente*, phrase esta que nem honraria um burro de azas...

E após isso termina:

«*Hó* quantas veses *medictado* tenho
Na vida errante que tenho levado
Por ti eu tinha e mil veses fui — 9
Inpulçionado ao maior *pecado*». — 9

Foi, não: é impulsionado ao *maior peccado*, qual o de nem escrever direito uma simples interjeição.

Hó, seu Farnoio, não é vocabulo nem voz de grammatica: é, repetido, zurro ou mugido de alimaria!

E, além d'esse erro crasso ha tantos outros no quartetto citado, que o melhor é o senhor tratar de outro officio, para não comprometter mais as raizes da sua arvore genealogica...

Dr. Cabuhy Pitanga

POSTAES FEMININOS

A' queridinha Graça Vieira:

Não ha perfume de flor, por mais odorifero que seja, que se compare aos sorrisos argentinos de uns labios infantis.—Olivia Augusta da Silva (S. Paulo)

•

A' minha amiga Fé:

O amor é luz sublime que illumina o coração, quando mergulhado em trevas.—Esperança de Carvalho (S. Christovam)

•

A' bondosa amiga Zizinha Pinheiro (Campos, Estado do Rio):

A natureza, adormecida no inverno, acorda prazenteira na Primavera. Ella annuncia o seu acordar espalhando mimosas e olorosas flores pelas campinas. Tambem as amizades sinceras toscanejam ás vezes, porém despertam sempre com mais vivacidade, quando não são victimas da ingratidão.—Almerita Breves (Bordo do *Araguaya*)

•

A ausencia é a mãi da saudade.

A saudade é um sentimento tão mimoso da alma, que nos deixa ao mesmo tempo a dôr e a satisfação: o soffrimento porque gostamos, o contentamento pelo qual padecemos.

Ella é o iman da amisade e não precisa de longa ausencia: basta um pequenino retiro para, desvairada, se manifestar.—Jara de Carvalho

•

Na tua ausencia funesta,
Vivo em treva noite e dia,
E em tudo se manifesta
Um *que* de melancolia.

Hermengarda Leonel (Ribeirão Preto)

•

Ao Exm. A. B.:
(Palestrando).

Sorrir não é deixar transparecer as convulsões da alma. Sorrir é o refugio de actor dramatico, que admiravelmente conhece o seu papel: o de enganar. Sorrir é o grande problema da mulher *coquette*, que o estuda, para enganar com a sua traducção. E' o sorrir o eterno enigma da mulher que sabe mentir, porque só encontra em cada tapete de rosas que pisa a illusão ephemera, em cada passo o eterno phantasma da trahição, tudo misturado á mentira cruel que é a perdição mundana.

A mulher aprende na propria sociedade, que lhe ensina virtudes, o dever que tem de mentir para ser feliz; no sorriso cheio de fel que deve deixar transparecer nos labios, encoberto pelo tenue véu de felicidade, ella encontra, não sómente o protector das suas angustias intransparentes, mas tambem a ironia poderosissima com que fere todo aquelle que a tenta descobrir, todo o desprezo que vota ás miserias humanas!!!...Dulce Pillar Drummond (Rio)

•

A tristeza faz muitas vezes o nosso pensamento exceder as raias da realidade, atravessando um mundo de chimeras. —Doralia Couto (S. Gonçalo).

•

Assim como o candido lyrio, desatando suas alvas petalas, exhala seu doce aroma e deixa que lhe adornem a corolla as brilhantes lagrimas de orvalho; assim meu pobre coração abriu-se para receber teus sorrisos e olhares; mas, hoje, deante de tua cruel ausencia, sente-se cruciado pelos amargos espinhos da saudade. — Leonor d'Oliveira Bastos (Morro do Pinto)

•

A alegria e a felicidade são voluveis, têm a pequena duração dos mimosos myosotis e não deixam o minimo indicio da sua fugaz passagem; ao passo que o pezar e a tristeza são mais constantes: agarram-se no nosso corpo, e, tal qual o insecto *coleoptero pentamero*, que róe a madeira, ahi ficam minando, deteriorando a alma.—Luiz de Villena (Villa Isabel)

•

Quando o amor agita o coração da mocidade no luminoso horizonte da existencia, scintillam douradas illusões e o azul celeste do futuro tinge-se de roseas felicidades!—Anna Carvalho. (Estado do Rio)

A mulher que se deixa *levar* cegamente pelas doces chimeras do amor é uma louca. Procura indirectamente a sua infelicidade.

SELVAGERIAS DA CAPITAL FEDERAL--A "JUPE-CULLOTE"

MME. MARIA LESPINASSE, MESTRA DA CASA RAUNIER, COM O ULTIMO MODELO DA SAIA-CALÇÃO

Pois, apezar de tão elegante e decentemente vestida, foi estupidamente vaiada pelos nossos «moços espirituosos» que nem a deixaram ir almoçar a um restaurant visinho—o que obrigou a policia a movimentar-se, como si se tratasse de uma grave commoção intestina!

O REVERSO DA MEDALHA...

A sogra:—Então que me diz? Não acha que a *jupe-culotte* me fica mesmo como uma luva?

O genro:— Ah! fica-lhe muito bem... (*á parte, vendo as pernas tortas e mais «torturas» da sogra*): —Não é atôa que certos homens não querem que as mulheres deixem as saias...

Vejam só isto: vai-se a illusão toda!..

Quantas neste sentido, não se têm queixado!—Nenem de Sá Pereira (Parahyba do Norte).

•

A dor moral é muito mais terrivel que a dor physica, porque para esta ha muitas vezes lenitivo, emquanto que, para aquella, raras vezes se o encontra.

A ESPERANÇA é a fada consoladora que nos anima, nos conforta e nos dá coragem para supportar o doloroso fardo da vida.—Aurelina Campos (Muriahé, Minas)

Está conforme. LE BLONDE

CASOS DE FE'

MARTINHA FRANCISCA DE CARVALHO, IRMÃ ZELADORA DA IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DO RIO DE JANEIRO

Foi quem fez, como promessa, o donativo de uma vestimenta completa e de valor, para S. Benedicto, se o contra-almirante José Carlos de Carvalho, fosse feliz nas viagens feitas para bordo do *Minas Geraes*, por occasião da revolta dos marinheiros, capitaneada por João Candido.

VIAGENS COOK

CASA FUNDADA EM 1841

BILHETES para viajantes, individuaes, validos em qualquer tempo, em quasi todos os **vapores, caminhos de ferro e diligencias** da Europa, Estados Unidos, Canadá, Africa Austral, Egypto, India, Japão, Australia, etc.
GRUPOS DE VIAJANTES ESCOLHIDOS, com conductores de experiencia, para todas as partes do mundo, durante as quadras apropriadas do anno.

VIAGENS INDIVIDUAES, comprehendendo passagens, hoteis e passeios a carros. Os «coupons» para hoteis dão direito a hospedagem nos principaes hoteis em todas as partes e a preços fixos. Fornecem-se saques para viajantes, cartas de credito, moeda estrangeira. As bagagens e objectos de passageiros, etc., levados, armazenados e encaminhados ao seu destino. Os interpretes da Cook prestam os seus serviços, sem custo algum addicional, nas principaes estações e portos e recebem os passageiros na chegada.

LINDOS VAPORES NO NILO

VIAGENS Á TERRA SANTA

Thos. Cook & Son, Lugdate Circus, London

LISBOA, 52 e 54, rua Aurea; MADRID, 30 Calle del Arenal; BARCELONA, n. 19 Calle de Fontanella, GIBRALTAR, Waterport Street; PARIS, n. 1, Place de l'Opera; e 140 outros escriptorios

---

ESTA CASA TRATA
DE
PAPEIS DE CASAMENTO
SEM DINHEIRO

PALACIO DAS NOIVAS

RUA URUGUAYANA, 83 (canto da R. do Hospicio)

ANTES DE COMPRARDES os vossos
enxovaes vinde ver a exposição permanente em nossas vitrines

ENXOVAES COMPLETOS PARA NOIVAS DESDE 70$ A 500$000

Distribuição de catalogos explicativos gratuitamente

RICARDO DORAT. — Rio de Janeiro

DR. FLORES DA CUNHA

VULTOS POLICIAES

Honramos hoje estas columnas com o retrato do Dr. Flores da Cunha, digno 3° Delegado Auxiliar da Policia do Districto Federal.

E' um moço extremamente sympathico, que á rara energia e nitida comprehensão do cargo que exerce, allia um caracter são e um temperamento lhano e affavel.

Não é um novato no officio nem um «illustre desconhecido».

Membro de importante familia do Estado do Rio Grande do Sul, foi durante a vida academica redactor da *Nação*, que se publicava em S. Paulo e do *Diario*, desta capital.

Formou-se em direito em 1902, sendo, um mez após a formatura, nomeado delegado de policia do Rio de Janeiro, na administração do Dr. Cardoso de Castro.

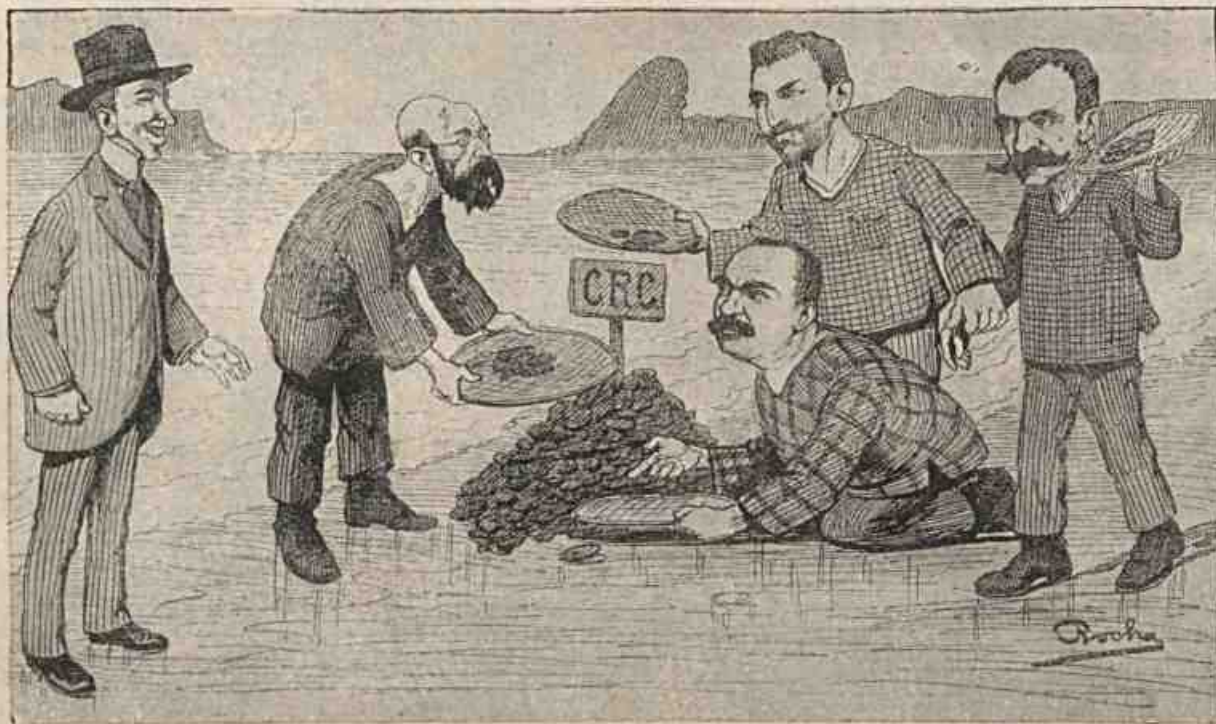
Em 1901 retirou-se para o Rio Grande do Sul, estabelecendo sua banca de advocacia em Sant'Anna do Livramento, sua terra natal.

Em 1909 foi eleito, por 4 annos, deputado á assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, onde pronunciou varios discursos sobre politica e questões economicas, tendo sido encarregado pelo Dr. Borges de Medeiros, preclaro chefe do Partido Republicano, de apresentar á Assembléa uma moção de applauso á candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica.

Acertadamente escolhido para auxiliar do Dr. Belisario Tavora, illustre chefe de policia d'esta Capital, o Dr. Flôres da Cunha tem se revelado uma auctoridade na altura do espinhoso cargo que exerce, sabendo manter a ordem nas ruas, a despeito de quanto elemento perturbador tem apparecido, sob o pretexto ignaro e futil de vaiar as senhoras que vestem *jupe-culotte*...

A sociedade carioca confia em homens que como o Dr. Flôres da Cunha sabem ser energicos e bons.

MERCADO POLITICO: O OSTRACISMO ORGANISADO

Está noticiada a organisação de um partido politico com os elementos que sustentaram a campanha contra a candidatura Hermes. — (*Dos jornaes*)

Barbosa Lima, Pedro Moacyr, Pinto da Rocha e Bricio Filho, em coro: — Isto assim não póde continuar! Organisemos o ostracismo, a ver se podemos mariscar alguma cousa!

Zé Povo: — Ora, até que afinal tomaram uma excellente medida! *Organisar o ostracismo* é reunir as ostras do civilismo, esperar a maré e vender caro o peixe...

Mas, qual! Não sai pescada d'esse marisco! Eu tenho os olhos alerta e já não vou nessa onda!

Tudo me brada e nada me cheira!....

ECHOS DO PARA'

Com a presença do governador e dos deputados federaes que lhe seguem a orientação, realisou-se solemnemente o acto da inauguração da pedra fundamental da Escola de Aprendizes Artifices, que o governador do Estado vae construir para offerecer á União. (*Telegramma do Pará*)

Zé Povo: — Ora aqui está uma cousa que todos os Estados deviam fazer, em vez dos seus politicos andarem em constantes bate-barbas para avançarem nos postos! D'essas escolas é que ha de vir em grande parte a grandeza do Brazil. Por isso mesmo é que o Lemos, *tutú* do Pará, não figurou nessa festa!... O contrario é que seria para admirar!...

O PLEITO DE AMANHÃ

DR. ERNESTO GA_CEZ CALDAS BARRETO

O candidato a intendente pelo 1º Districto Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto. Já exerceu o mandato de intendente, prestando grandes serviços ao districto. Innumeros projectos apresentados por elle tornaram-se realidade; muitas ruas e praças foram calçadas e melhoradas por sua iniciativa, dedicou-se sempre ás questões sociaes apresentando projectos, regulando as horas de trabalho e o trabalho dos menores e das mulheres nas fabricas, defeza das classes operarias. Em sua recente viagem á Europa procurou estudar as condições da vida proletaria em diversos paizes, assistindo uma grande reunião na Bourse de Travail em Paris, onde fez uma conferencia sobre o operariado brazileiro.

MANIFESTAÇÃO PATRIOT CA

No salão do Pedagogium — 1) A menina Isolina Moreira commissionada pelo Centro Politico Dr. José Joaquim Seabra, collocando no peito do vice-almirante deputado José Carlos de Carvalho, a medalha de ouro massiço com que aquelle Centro galardoou os serviços prestados ao paiz pelo bravo marinheiro por occasião da revolta dos «dreadnougts». 2) Aspecto da meza que presidiu a sessão civica em homenagem ao denodado official e patriota, o qual, de medalha ao peito, ouve o ultimo discurso enaltecedor do seu acto de coragem e patriotismo.

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos, potassa caustica e sóda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além d'isso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma.

USAI, POIS,

A LUGOLINA

Remedio moderno, sem gorduras e sem potassa e nem sóda caustica

CREAÇÃO DO DR. EDUARDO FRANÇA

baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 188[illegible]

Com um só vidro de LUGOLINA se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovácos, signaes de bexigas, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

E' EFFICAZ para evitar espinhas e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc. etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., Rua dos Ourives n. 114

PAVOROSO INCENDIO

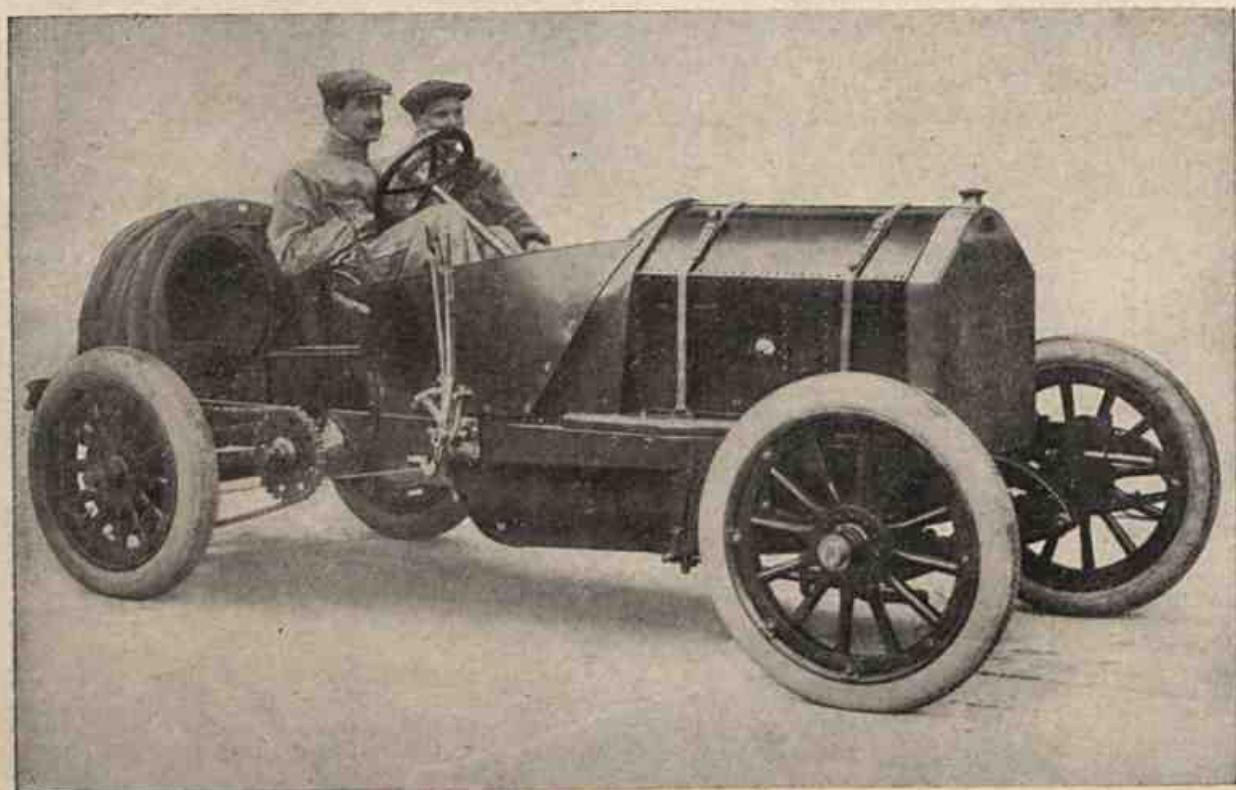
O incendio da importante casa de oleos J. Rainho & C., á rua do Hospicio, um dos mais pavorosos d'estes ultimos tempos. Vista tirada da Avenida Central, na tarde de 18 do corrente.

Um aspecto do trabalho do Corpo de Bombeiros, para a extincção do grande incendio da Casa Rainho, que alarmou a cidade pela quantidade e violencia de elementos combustiveis.

BRAZILEIROS EM GENOVA (ITALIA)

A contar da esquerda, sentados: Mme. Marinho, professor Castellino e Mme. Rõgerio de Miranda. De pé, na mesma ordem: Dr. Marinho, Carlos Miranda, Salles Guerra e o deputado federal pelo Pará, Dr. Rogerio de Miranda e sua filha

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Na secretaria d'esta sympathica sociedade encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções do programma com que ella deve inaugurar no proximo dia 2 de Abril, a estação sportiva.

E' de esperar que obtenha feliz resultado, tendo em vista o grande numero de parelheiros que ultimamente foram importados e estão em perfeitas condições de disputarem corridas.

Dizem:

—Que o Marcellino resolveu botar o bigode abaixo e meditando, exclamou:

Pondo meu bigode abaixo
Não perderei o valor;
Tirarei muitos proventos
Com as victorias do "Honor".

E diz muito bem...

—Que o Naylor está no firme proposito de desafiar o Alberto, para um "match" entre o Sous Mer e o Francklin.

Presumpção e agua benta...

—Que o "Neophito" incognito autor das cartas publicadas ultimamente n'*O Paiz*, é o Arthur Vianna.

Será?...

DIVERSAS

De regresso de sua viagem a Montevidéo, chegou no dia 22 a esta Capital, o Sr. Francisco Calmon, disincto collega do *Jornal do Brazil*, a quem apresentamos boas vindas.

— Continúa como chronista sportivo d'esta folha o Sr. Fernando Costa, que tambem a representará no campeonato denominado "Taça Seabra".

EM PELOTAS

(NOTA LOCAL)

Os operarios da Companhia de Tecidos Pelotense declararam-se em gréve, por motivo da directoria da companhia não acceder aos seus absurdos pedidos, para que fosse despedido o conhecido mestre da fabrica, o distincto Sr. Luiz Mazzuchelli.

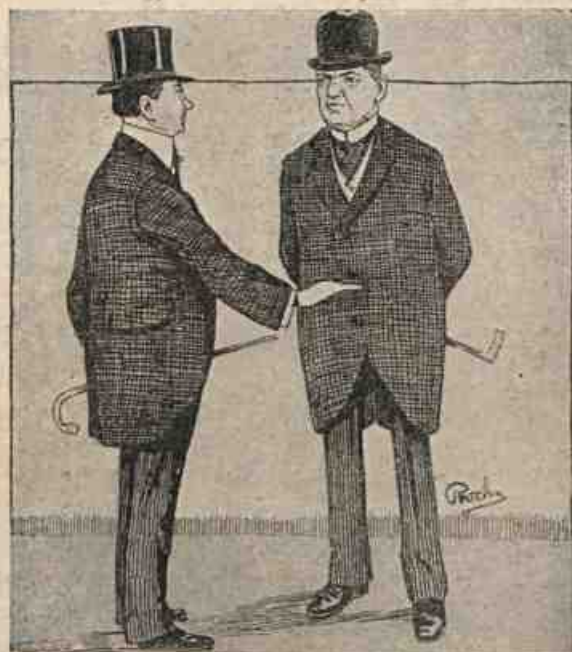
A directoria prestigiando o referido mestre, preferiu fechar a fabrica temporariamente, a acceder ás imposições dos grevistas — (*Dos telegrammas*)

Vozes de operarios:— Não queremos o mestre! Fóra, fóra o Luiz Mazzuchelli!!!

O director: — Despedir o mestre, porque? Porque tem sabido honrar a minha confiança, imprimindo uma direcção nova e benefica aos trabalhos da fabrica? Porque elle mantem rigorosamente o principio de disciplina?

Não senhores! Elle não sahirá, porque é honrado e cumpridor dos seus deveres, e porque não devo submeter-me ás imposições de rebeldes, que têm nas veias o sangue de João Candido!

MAIS UM ENCALHE!

Devido a um erro de praticagem encalhou o cruzador brazileiro *Barroso*. Esteve assim 2 dias até que a maré permittiu o desencalhe. (*Telegrammas de Buenos Aires*)

— Então, o nosso cruzador *Barroso* encalhou em Buenos Aires, graças ao mau serviço do pratico argentino...

— Sim; mas graças á grande enchente da maré, desencalhou...

—E você viu como até *La Prensa* lamentou o desastre?

—Vi. Lagrimas de crocodilo...

VICTORIAS CARNAVALESCAS

Nas reprezas do Rio do Ouro—Grupo de socios e convidados do Club dos Fenianos, no grande *pic-nic* realizado em 1º do corrente, em commemoração á victoria desse Club no Carnaval deste anno

POSTAES MASCULINOS

Ao sincero Luiz Leandro Ribeiro:

O homem é sem duvida e sobre todos os pontos de vista, o mais resistente e perseverante. Ainda que a existencia lhe seja espinhosa, proporcionando-lhe desventuras e revezes intoleraveis, não desanima. Altivo, energico e rosoluto desmorona poderosissimas barreiras e, vencendo os maiores obstaculos que o enfrentem, prosegue, calmo e silencioso, até que surja o propicio dia, portador e factor do seu porvir rizonho. — José Souza Junior (Santos)

•

DEFINIÇÃO

Amor é arame esticado
De lado a lado do panno;
«Trabalho» mais desejado,
No circo mundéo humano...
Se ha arrufos elle afrouxa,
Como sob o equilibrista;
Mas se ha beijos, põe em trouxa
O mais philancioso artista...
Mas se o «mestre» (sogra) inventa
De pôr-se entre artista e arame,
Então, por mais que se clame,
E' certo—o pobre rebenta...

Andrelino Penna (Araraquara)

•

A minha mãi:

Quanto mais se prolonga esta ausencia que me martyrisa a alma, mais cresce a esperança de um dia abraçar-te. O proprio braço da dôr, quando não consegue esmagar a sua victima, esmorece fatigado, e o seu estilete, por mais lindo que seja, acaba por embotar-se.— Alcides Novaes (S. Christavão)

•

A alguem:

O amor é, não se sabe o quê; envia-o, não se sabe quem; vem, não se sabe de onde; gera-se não se sabe como; sente-se, não se sabe quando; contenta-se, não sabe com que; finalmente, mata e não se sabe porque. — Manoel Raphael (Pará)

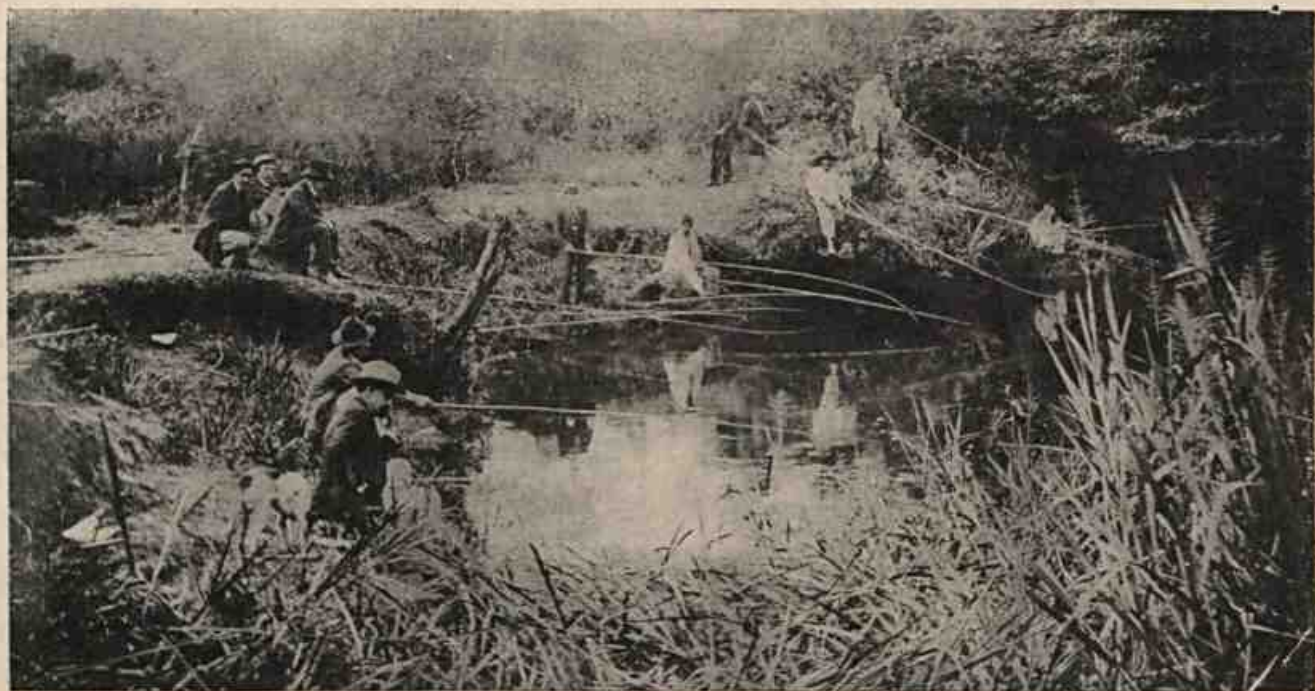
MODAS MASCULINAS

— Quem é aquelle typo? Será o Pistarini? o Serzedello? o Coelho Lisboa?

— Qual! Aquelle typo ou é um *novo*, ou um critico ás cabeças das senhoras com cachos postiços de... defunt s, ou, talvez, um preconicio ambulante á densidade das nossas mattas com todos os seus... insectos!...

A' minha querida progenitora:

Os affagos carinhosos de uma mãi suavisam enormemente os soffrimentos de um filho, por muito pronunciados que sejam.—Armando Lourenço (Santos)

ALTA PESCARIA

O Dr. Wencesláo Braz, pescando á margem do Rio Vargem Grande—E. F. Sul Mineira. Estação Rennó —com seus amigos, padre Alberto Brigagão, Luiz Ramos, João Narciso, José Rocha, Horacio Gusmão, coronel Rennó e outros. O illustre vice-presidente da Republica é o que está de chapeu desabado, á frente do 2º grupo, á esquerda do leitor. Onde está o padre?—pergunta o remettente da photographia...

REGRESSO AO BRASIL

Qual ditoso passarinho,
Em busca do patrio ninho
Brevemente partirei;
E lá, na patria adorada,
Na minha terra encantada,
Só alegrias terei!

C. Moraes (Campinas).

•

Apezar de ser uma das cousas infalliveis do mundo, ninguem se habitua ao que se denomina—morte.—Manoel Alves (Bahia)

•

A taça do prazer é cheia de um veneno que produz a nossa morte moral. Ao entrarmos pela estrada da vida, devemos ser sempre alimentados pela esperança, animados pelos bons autores e pelos deveres que nos fazem resistir ao mal e viver!...—P. Dutra (S. Christovão)

•

A mulher brasileira é a fonte inesgotavel do amor—P. S. O. Mesquita, (Sorocaba)

•

A injustiça dos homens é o fructo natural da miseravel corrupção das sociedades, cujas bases accentam no occidentado terreno da inveja. — A. Peixoto Nogueira, (Villa Isabel)

•

Dois olhares ardentes que se trocam são duas almas que se beijam em silencio!...

M. R. Marquistos

•

A' S. B.

O meu amor é tão grande, que tenho medo de o demonstrar.—Humberto Soares, (Meyer)

•

A ingratidão perverte o juizo, perturba a razão, cega o entendimento e corrompe a vontade.— José Ortiz de Castro Rocha, (Ibity S. Paulo)

•

Uma boa esposa é muitas vezes um oasis que surge no deserto avido de uma vida desregrada.—Agnello de Lelles, (Curytiba)—Paraná

•

A' minha noiva:

A tua dor tem a profundeza dos abysmos cavados por duas malignas creaturas humanas, que com suas crueldades procuram atirar-te sobre os espinhos da infelicidade. —H. A. d'Almeida (Santos)

Está conforme. C. P.

ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHO

— Tencionas ir ás urnas dar o teu voto na eleição de intendentes?

— Pois claro!

—Mas... que é que adiantas com isso? Não vês a que estado chegou o legislativo municipal, no Districto Federal?...

— Lá isso é verdade! Todavia, é impossivel ficarmos neste estado. O Conselho que vier ha de ser por força melhor do que o pseudo ajuntamento dissolvido.

— Melhor?! Porque regra?

— Pela regra de Bocage: por que peior do que o outro, não póde haver nada neste mundo!...

GUDERIN
Guderin

COLHENDO ROSAS
SCHOTTISCH
— por Francisco Levy —
PIANO
Fim

1ª vez
2ª vez
TRIO
Garboso
2ª vez
D. C.

UMA BONITA LEMBRANÇA

DO MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal, marquez de Castellane, mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam deante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras. Leiam:

«Acabo de ter uma terrivel febre typhoide que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão; vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia, tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha

MARECHAL DE CASTELLANE

nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recahida mais grave do que a propria molestia. Achame neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous copos, dos de licôr, por dia, um de manhã e outro á noite.

«Quaes não foram minha surpreza e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acabe, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que, dentro de pouco tempo, a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria d'out'ora. Sua dedicada amiga—*Maria Turpin*.

O uso do Quinium Labarraque, na dóse d'um calice, dos de licôr, depois de cada refeição, é quanto basta para estabelecer em pouco tempo, as forças dos doentes, mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formarem e a se desenvolverem; as senhoras parturientes; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia da sua força de quina e, por consequencia, de sua efficacia.

Justa homenagem ao PETROLEO OLIVIER

São as nossas proprias cabeças o attestado vivo do grande valor *anti-septico, fortificante e regenerador* do **Petroleo Olivier.** Limpa e isenta da caspa damninha que produz a calvicie e o embranquecimento prematuro! Reapparecimento immediato da antiga cabelleira com a mesma flexibilidade e a mesma côr natural de outr'ora! Porém... *cuidado com as imitações* occasionadas pelo extraordinario successo do verdadeiro

PETROLEO OLIVIER

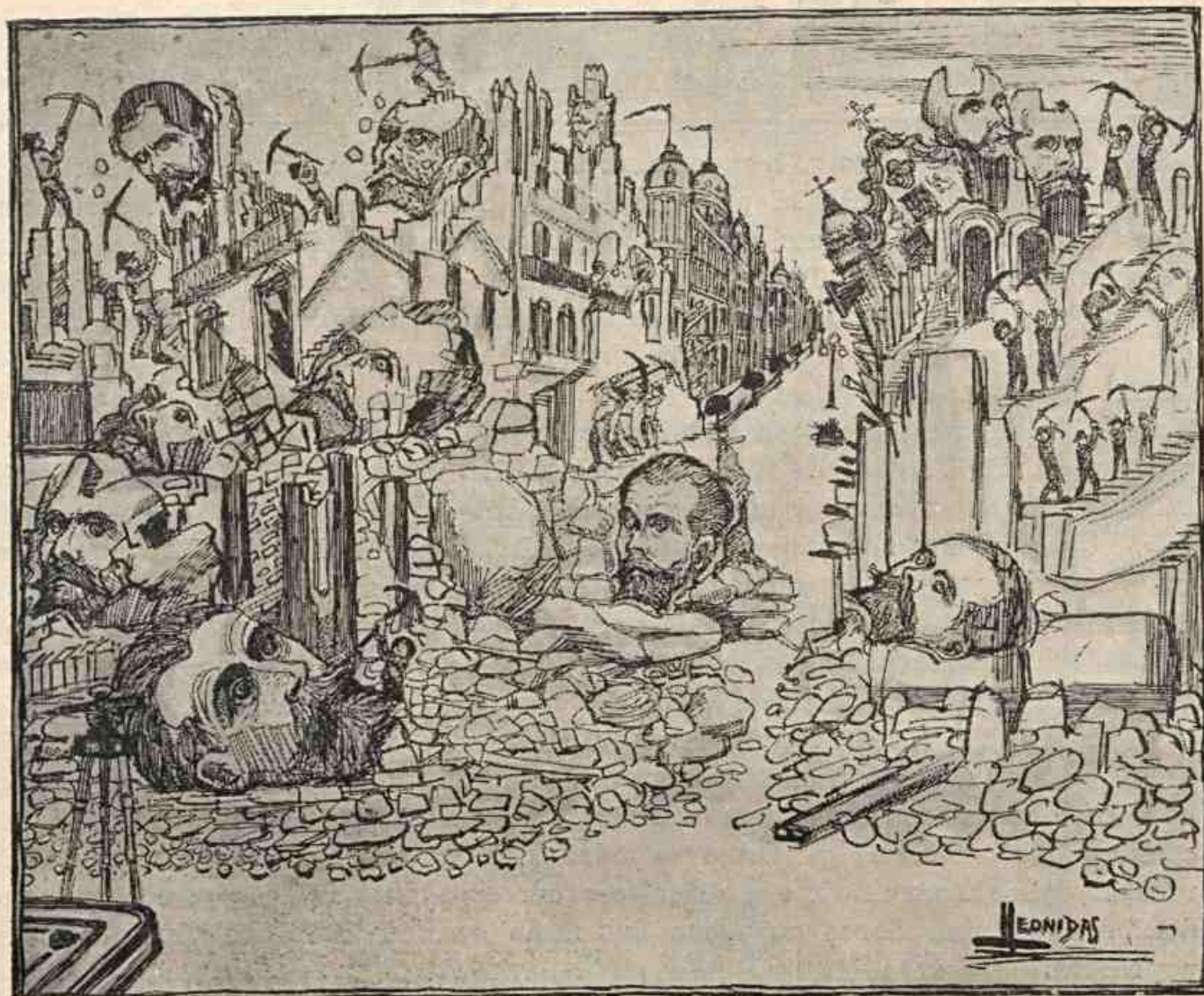
A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral, á rua Uruguayana n. 66.— Frasco 3$000.

GRAINS DE VALS

A liberdade do ventre e o bem estar do estomago obtêm-se tomando 1 ou 2 Grãos de Vals antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

MELHORAMENTOS DE PERNAMBUCO

Continuam febrilmente as demolições, no Recife, para a abertura de uma grande e bella avenida. — (*Dos telegrammas*)

E' esta a verdadeira demolição no Recife, segundo a visão de qualquer pernambucano, clarividente nas cousas da politica... Que venha a nova *Avenida*, embora menos *perfumada*, porém mais sã para o progreso de Pernambuco!...

UM POUCO DE GUARANY

EM GUARANY—ESTADO DE MINAS. GRANDE PIC-NIC REALISADO EM 30 DE JANEIRO ULTIMO, PELA FINA-FLOR DA SOCIEDADE LOCAL

A nota verdadeiramente interessante é dada pela banda de musica, ou cousa que o valha. Vejam os leitores como as gentis senhoritas tiveram espirito, ao serem photographadas... E' verdade que o nosso correspondente affiança que ellas executaram lindos trechos de Carlos Gomes; mas isso—logo se vê—havia de ser nos instrumentos de corda...

O Maravilhoso

Com este expressivo e suggestivo titulo, a popular e acreditada revista A LEITURA PARA TODOS publicará, desde o seu proximo numero, correspondente ao mez de Março, um grande supplemento consagrado ás investigações experimentaes e criticas dos factos, phenomenos e estudos de espiritismo, occultismo, telepathia, magnetismo, premonição, mediumnidade, etc., etc.

Esse supplemento, que será abundantemente illustrado e mensal, foi confiado á direcção do distincto jornalista Sr. Demetrio de Toledo que, em Paris, já tão competentemente dirigiu uma excellente publicação do mesmo genero, A REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITUALISMO SCIENTIFICO, hoje temporariamente suspensa.

Nada faltará ao supplemento da A LEITURA PARA TODOS, que será um ruidoso successo. Occultistas, espiritas, magnetisadores, mediuns, graphologos, chiromantes, psychistas em geral, encontrarão, nas paginas do MARAVILHOSO, uma farta messe de conhecimentos e informes dos mais interessantes, mais completos e recentes.

O MARAVILHOSO publicará, outrosim, uma relação minuciosa das organisações dos grupos e sociedades formados no Brazil e no estrangeiro para os estudos a que se consagra, acompanhará a marcha dos trabalhos e os resultados conseguidos por esses grupos e sociedades, responderá a todas as cartas que receber sobre o assumpto e manter-se-á em constante relação com correspondentes e collaboradores europeus dos mais conhecidos e acatados nos meios psychicos.

O publico só pode receber de maneira sympathica e pressurosa a innovação, verdadeiramente digna de applausos, da LEITURA PARA TODOS, fazendo entrar o psychismo na grande imprensa popular do Brazil, á imitação do que fazem na Europa os principaes orgãos de publicidade.

Nesse mesmo numero A LEITURA PARA TODOS continuará a publicação da nova secção

Especialmente dedicada aos agricultores e intitulada

CANHENHO DO FAZENDEIRO

O Canhenho do Fazendeiro, dividido em varios artigos e rubricas, tratará de tudo quanto se refere á vida no campo, com informações e conselhos uteis sobre

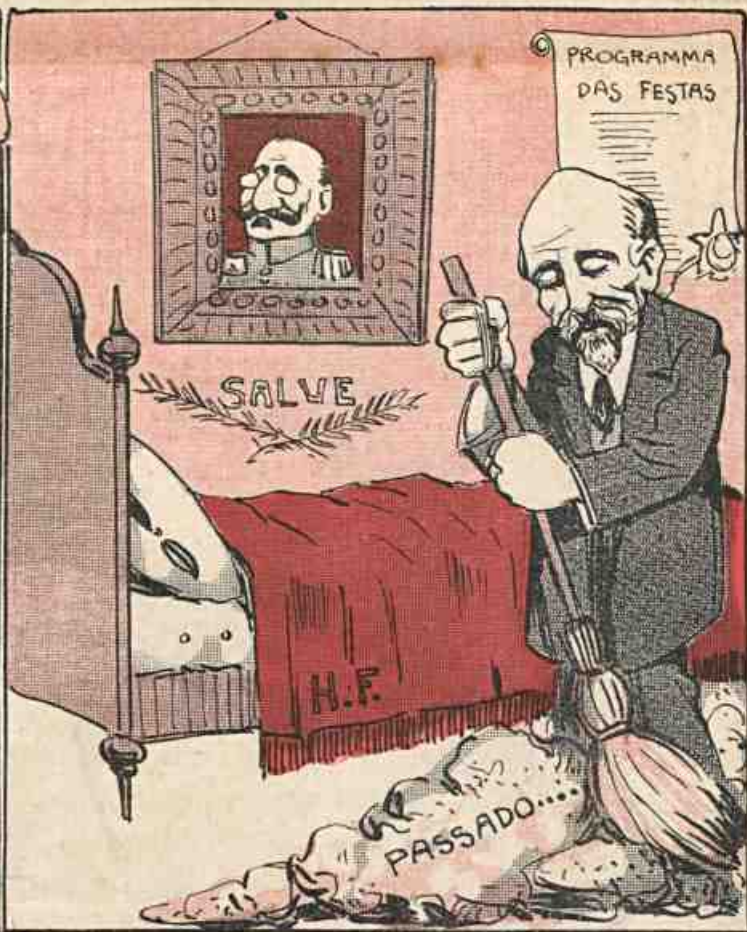
Os cuidados necessarios á terra
Maneira e épocas de plantio
Tratamento das plantações
Enxertos e melhorias das arvores

Destruição de animaes damninhos, creação e molestias de animaes uteis. Aperfeiçoamento da lavoura. Novos apparelhos de agricultura. Aproveitamento dos productos, etc., etc.

A Leitura para Todos é encontrada á venda em todas as agencias d'**O Malho**, nos Estados.

Escriptorio e Redacção -- Rua do Ouvidor nº 164 -- Rio de Janeiro

SALADA DA SEMANA

O caso da menor Idalina está tendo tal repercusão e popularidade, que em qualquer parte que nos encontramos ouvimos ou vemos escripta a phrase: *Onde está Idalina*? Dizem os jornaes de S. Paulo que o padre F. Consoni, do Orphanato C. Colombo, vê-se tão atrapalhado por essa phrase, que já pediu ardentemente ao bom Deus que o matasse de uma vez. Pois nós não nos oppomos a que Deus o mate e o diabo o carregue!

Activam-se grandes preparativos em S. Paulo para a recepção do Marechal Hermes. O governo d'aquelle Estado gastou um dinheirão na compra de um palacete para hospedar o primeiro magistrado da nação. *Quem havera de dizer*!...

Não ha nada como um dia depois do outro, principalmente em politica, e neste caso não vale a pena "revolver as cinzas do passado"—como diz o Pinto da Rocha.

Andam pregados pelas paredes os cartazes com os nomes dos illustres candidatos a edis municipaes. Ha nomes de todas as cores e todos os feitios. A maior parte são de illustres desconhecidos e reverendissimas... summidades, que, como Intendentes, podem ser muito bons... açougueiros!...

Não é sómente a Cidade Luz que tem os satyros no Bois de Boulogne; nós tambem temos os nossos, no Campo de Sant'Anna. E' o caso do italiano Carmo Trintanario que, absolvido pelo jury, por querer *amar á força* uma mocinha da Escola Normal, logo no outro dia repetiu a proeza com outra senhorita. Não fosse a intervenção valente do Alvaro cá de casa, que lhe arrumou uns solemnes cascudos, e a esta hora a donzella já não o seria... E agora é mandarem-no ver se o Vesuvio está vomitando fogo...

NA BAHIA: PROFESSORES PUBLICOS NO ESQUECIMENTO

O professorado do municipio e mais empregados receberam os vencimentos do mez de Novembro — (*Telegramma da Bahia*)

Araujo Pinho: — Andem lá, seus felizardos, que podia ser peior ..
Podiamos estar em Março de 1913 e vocês ainda sem esperança de receberem os vencimentos de Junho de 1890...
Então, sim, é que as roupinhas ficariam bem côr de macaco! Por isso, espero que não vos zangueis e continueis a honrar as tradicções d'esta terra gloriosa, esperando que as cousas melhorem...
Uma voz: — Em quasi todo o Norte é esta vergonheira: impostos a dar com um pau, a instrucção popular quasi nenhuma, uma comedella geral na administração e o funccionalismo publico obrigado, por patriotismo, a viver de brisas!...

NA INTIMIDADE

—E a que horas voltas?...
—A's cinco, para o jantar.
—Pontualidade ingleza?...
—Mais do que isso! Cinco horas marcadas pelo meu chronometro Royal, que, como sabes, é absolutamente rigoroso e infallivel.

MEU CRIME

Puna-me o céo inexoravel, recto
E á lei do céo me curvarei rendido...
Não fiz, nunca farei nenhum pedido
Para que não me desça atroz decreto

E que devo esperar se estou despido
De razão, mesmo, Daura, por completo,
Nessa culpa fatal que tanto affecto
Na loucura sem nome que hei nutrido!

Venha-me a pena que de grande faça
Tremer o mundo inteiro amedrontado!
Para meu crime não existe graça:

A' briza, ao firmamento, ao sol, á lua.
Jurei-te amor intermino e eis meu fado
—Viver prégando que minh'alma é tua.

EDMUNDO ANTUNES.

ULTIMO ALENTO

(Canção da Noite)

Hontem da tarde ao tetrico findar,
Uma saudade infinda, uma afflição
Intermina invadiu meu coração,
Do Passado fazendo-me lembrar.

De momento a momento o soluçar
Triste, de um flumen, pela viração
Trazido, qual nostalgica canção,
Aos meus ouvidos contristava o ar.

Tudo era melancolico e sombrio!!...
E em saudoso e tristonho murmurio,
Morreu a tarde lugubre e agradavel.

Ai! como é de dôr triste se viver
Neste paiz de perennal soffrer
Ai!... mocidade, mocidade instavel!!

Bahia 4-3-911

BASILIO COSTA

SONETO

(Com pretenção a philosophico)

A tarde, merencoria, vai findando...
Na doce nuvem tenue da paisagem
Ha brandos arrepios de folhagem
E rolas passam, garrulas, ruflando...

E como é fresca e perfumada a aragem!
Dois namorados, a sorrir, amando,
Num manso lago azul lá vêm remando...
E' de ouro o poente. Extingue-se a miragem.

Desce o luar que, docemente amado,
Vem, triste, illuminar este antro immundo,
Em que vive o feliz e o desgraçado...

Emquanto o véo da noite, atro e profundo,
—Sem o coaxar da rã, mugir do gado—
Marcando vae a rotação do mundo...

Piracicaba, 1911

CORRÊA DE MELLO

ENFERMO

(***)

Recebi felizmente a cartinha esperada
Não podes avaliar o meu contentamento!
Lendo a tua missiva, angelica e adorada,
Passou-me a febre, o frio, o mal e o soffrimento.

Penso ás vezes a sós, porque nesse momento
Achei no coração a calma desejada,
Se nos embates da dôr desse meu soffrer cruento
Sentia já fugir-me a vida amargurada?

E ainda hoje não sei!— O caso é que pranteio,
Essa visão de amor que em tua escripta veio;
Depois... tudo é silencio, e a magua, cresce, rude...

A suavisar-me o somno em meu leito adejando
Diviso o teu perfil que me acariciando...
—Traz-me a consolação de uns restos da saude!

Rio 1911

J. ARMANDO DE ALMEIDA

SONETO

Amamos. Eu tornei-me um desgraçado
Por esse amor que o peito me abrasava...
E ella, fiel ao seu dever, calava
Os sonhos d'esse amor tão mal sonhado!

Dia e noite em meu peito soluçava
Meu pobre coração desventurado!...
Ella o peito opprimia, o seio arfava,
Batia-lhe o coração de dôr magoado!

E assim vivemos muito tempo. Um dia,
Cheio de dôr, eu vi que ella partia:
Pomba errante buscava outros pombaes!...

(Que tristeza, meu Deus!...) Tambem parti
Deixei esses lugares onde a vi:
— Mas não pude esquecel-a nunca mais!...

Ajuruchy, Mazagão—Pará

VICENTE RODRIGUES JUNIOR

SONETOS

I

Muitos pensam que o poeta que descreve
Cantando o seu amor, o seu passado,
Não nutre o que no canto está dictado
E não sente saudades, pois se atreve...

No emtanto sente e nutre, e não é breve
O sentimento — embora desprezado...
E a pena vae chorando, com cuidado,
As pennas que nos versos elle escreve.

Oh! lembro-me de um dia ter escripto
A' mulher que eu adoro, de ter dito
Os idyllios de uma alma que padece...

E ella, sorrindo, disse, friamente:
— O poeta que descreve o que não sente
Não recebe o que julga que merece.—

II

Não crês, mulher, no meu amor, portanto
Deixa-me prantear, p'ra sempre, a vida...
Comparas a uma lagrima fingida
Cada angustia dos versos de meu canto.

Mas ha um dia — esse dia tarda tanto!—
Que a esclarecer virá, minha querida
Esta affeição que sinto ennegrecida
E a vehemencia que encerro neste pranto...

Os poetas todos têm por alma a lira
Que canta os seus amores e suspira
As tristezas num extasi de dôr

Deixa passar a nossa flôr da edade...
Só assim has de sentir uma saudade,
Comprehendo estas lagrimas de amôr!...

S. Paulo — 11-3-911

FRANCISCO XAVIER MACHADO

NA AULA

Recordações da Escola Commercial da Bahia— Ao meu prezado mestre e distincto philologo, professor Gustavo de Andrade:

Um silencio profundo. A mocidade,
—A verdadeira flôr da humanidade—
Espera o professor
E seu trato gentil e sublimado,
A todos os alumnos dispensado,
Encerra um grande amor.

Após sua chegada, em plena sala,
Elle faz, co'o vigor de sua fala,
Selecta prelecção.
E, nessa hora abençoada e sobranceira,
Percorre uma alegria verdadeira
Em cada coração.

Então, quer parecer que o nobre lente
Desapparece repentinamente
Do solio do saber,
Porque depois, se vê, entre fulgores
E envolto de mil palmas e louvores
Um sol apparecer.

Rio, 1911

DURVAL DANTAS

VICTORIAS CARNAVALESCAS

O pic-nic do Club dos Democraticos na ilha do Engenho — bahia do Rio de Janeiro — para celebrar a victoria no Carnaval d'este anno: grupo da directoria, socios e convidados aproveitando o improvisado *castello* para theatro de animada pandega

A REFORMA DA CENTRAL

Frontin:—Custou, mais sempre chegou o *expresso* dos vossos sonhos, graças á boa vontade do machinista-mór... o marechal presidente.
Avança, rapaziada!

A APOSTA

Julio de Mello, solteirão de 40 annos, e capitão da Guarda Nacional, residindo desde a infancia em Sete Cabeças, donde nunca sahira para a mais pequena excursão fóra dos limites da villa, era um vigoroso adepto da milicia a que pertencia, devido aos seus meritos eleitoraes, e um intransigente partidario e polemista, quando alguem queria assacar a mais leve caçoada á instituição nacional, hoje tão malbaratada — parece que com razão — em todo o recanto do paiz.

Havia em Sete Cabeças um velhinho veterano da campanha do Paraguay, que desde o principio da carreira do capitão se lhe tornara um gigantesco profligador, não só da mania politica como da moralidade de toda a corporação:

— Guarda Nacional... dizia elle ironico; já lá se foram os bons tempos della; hoje, é o que é: um covo de politiqueiros!...

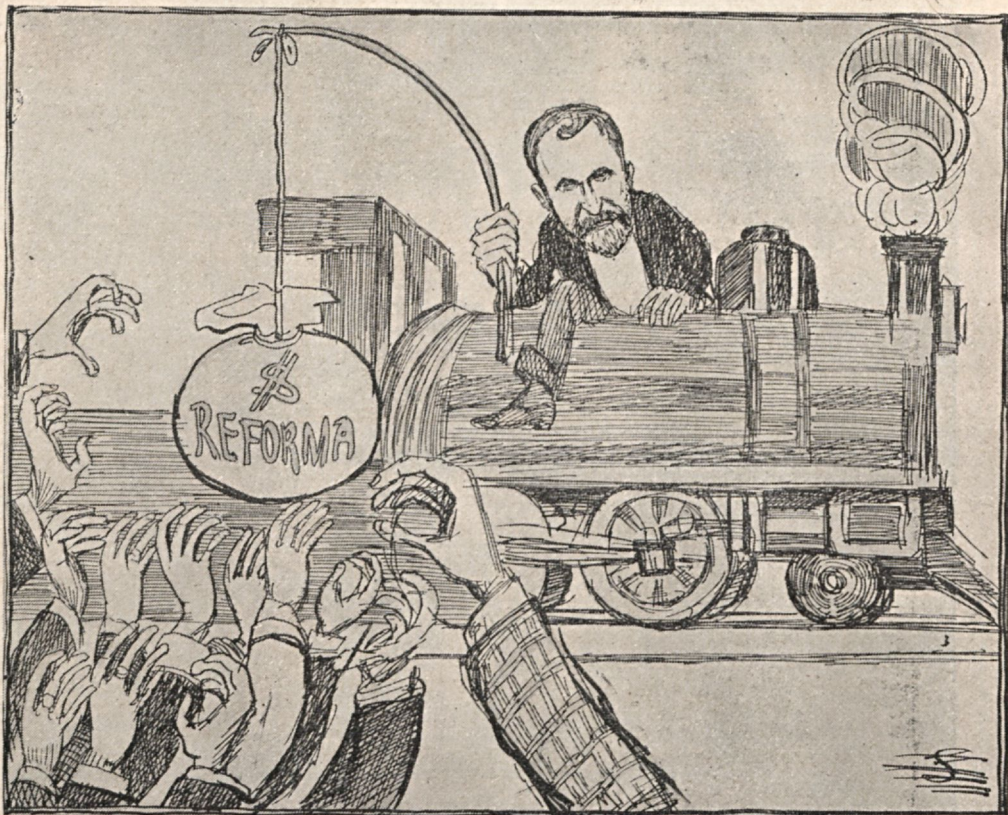
O capitão embirrava sempre com estes dizeres do antagonista e bradava bilioso:

— Qual o que, *seu* Manuel! o senhor já está caducando... Não tem notado todos os dias a disciplina e arregimentação dos meus commandados?... São cincoenta e seis e a nenhum se póde assacar a mais leve censura; nunca houve quem me faltasse com a continencia...

— Continencia partidaria, *seu* Julio... olhe que se o senhor por hypothese saisse d'esta, indo a passeio até a Capital, veria o que eu affirmo: sem a farda, ninguem lhe faria a continencia, nem a mais simples praça de pret... embora o conheça como capitão; quer apostar?...

— Cem mil réis, contra um! bradou o capitão... Não ha quem não me conheça; fardado ou sem farda, ninguem nunca me negou a continencia obrigatoria... o senhor engana-se, *seu* Manuel...

— Aqui, acredito; mas saia para ver... o capitão pensa, que Capital é freguezia de Sete Cabeças?... Ora...

— Pois bem, está apostado—rugiu o capitão—no dia em que voltar d'uma breve viagem que pretendo fazer, provar-lhe-ei, o que digo. Póde confiar na minha palavra de honra em como, quando a Guarda Nacional, sahir dos creditos que me merece, são seus os cem mil reis... mas tenho certeza que isso não se dará!

— Duvido muito—concluiu o velho sargento Manuel. E os dous separaram-se.

⁂

A 15 de Novembro, data em que a Patria toda se engarrida, o capitão Julio, á paizana, chegara á Capital, procedente de Sete Cabeças.

A primeira pessôa que viu ao lado, na estação de desembarque, foi um tenente da milicia. Era facil a qualificação, pelo uniforme que o cobria. O capitão passou-lhe ao pé.

O tenente não se mecheu, teso dentro da farda, como o monumento de Floriano Peixoto.

Era a primeira decepção succedida; mas o capitão não se deu por achado, atribuindo-a a uma distracção muito commum em tenentes solteiros.

Dirigiu-se a um dos melhores hoteis e no dia seguinte sahiu a passeio.

Passou proximo de um alferes, fitou-o do alto dos colarinhos, mediu-o dos pés á cabeça, esperando o cumprimento do dever.

O alferes desconfiou daquella interrogação muda, e com uma ponta de má criação, muito commum a todos os milicianos, tornou:

—O senhor deseja alguma cousa?...

—Não me falle alto, seu bigorrilha—retrucou o capitão no mesmo tom—Eu sou seu superior... sou capitão!...

—De certo da Guarda Nacional—disse o outro—Adivinha-se logo pela falta de uniforme; eu não lhe devo obediencia, entretanto: sou do Exercito!...

—Mas deve obediencia ás autoridades superiores da corporação a que pertenço! A Guarda Nacional é mais antiga, ouviu *seu* bigorrilha! Antes de existir o Exercito, já a Guarda existia!...

Na rua começava a haver grande ajuntamento á volta dos dous officiaes. Um vendedor de fructas párára com o seu carrinho muito proximo. Os garotos cercavam os quitandeiros, que tambem se agglomeravam. Umas velhas, ávidas de escandalo, tambem se reuniram rapidamente:

COLLABORADORAS

A senhorita Thereza Escobar intelligente collaboradora d'*O Malho*, nos Postaes femininos.

(*Plinio de Castro phot. amador.*)

«Uns—que é? que foi?...—muito bisbilhoteiros,começavam a apparecer. Felizmente, emquanto o capitão ruminava uma objurgatoria mais violenta, o alferes escafedeu-se, deixando-o a mirar o nariz.

O capitão rugiu dentro dos suspensorios. Se pudesse pilhal-o, naquelle momento, se não estivesse n'uma terra extranha, se pudesse prendêl-o, se não temesse o escandalo...oh! se aquillo fosse em Sete Cabeças!...

Luziu-lhe no espirito uma eloquente idéa: queixar se ao Commando Geral. Acercou-se de um tilbury e gritou como gritaria se o estivessem matando:

—Ao Commando Geral!...

—Qual? tornou o cocheiro, julgando que aquelle sujeito era surdo.

—Não é de sua conta, eu pago!...

—Sei disso...sem pagar-me tambem não o conduziria; mas ha diversos commandos geraes: da policia, dos bombeiros, da guarda civica, da nacional...

—Vê lá como falla, hein?...«Da Nacional», arremedou raivoso, gorgolejando, o capitão; deve dizer da inclyta Guarda Nacional!—continuou arrogante o capitão em notar que rebaixava-se na dignidade, discutindo com um tilbureiro...—Da Guarda Nacional, ouviu seu pulha! é lá que eu desejo ir...

—Pois não...

Felizmente era epocha de serviço extraordinario, não sendo difficil o accesso á secretaria.

—O coronel commandante!?—gritou ao primeiro continúo.

—Segunda porta, á esquerda!—tornou rispido o inferior.

O capitão lançou mais esta no canhenho.

Todavia, fallar com o coronel, não era cousa tão facil como se afigurára ao capitão Julio. Apoz duas horas de resmungar pelos corredores, para grande gaudio dos vadios que alli se agglomeravam, foi afinal recebido.

—Que deseja, V. S.?!

—Sou o capitão Julio de Mello...

—Ah! o capitão Julio, de Sete Cabeças; a que devo a honra de sua visita?...

—A' infracção da disciplina militar, coronel. Tenho a denunciar-lhe um alferes mal educado e um tenente mais orgulhoso que o Cesar.

—Pode explicar-me?...

—Por faltarem-me com a continencia,coronel!—chorou o capitão, ridiculo;—em Sete Cabeças, nunca se deu isso! faltarem-me com a continencia, horror!... Onde está a disciplina da corporação?... Puna-os, commandante, puna-os sem demora!...

—Hei de punil-os, pois não —tornou o interpellado— percebendo que o queixoso tinha mais de tolo e maniaco que de sisudo e moral. Mas antes diga-me uma cousa: quando se deram esses factos?...

—Hoje mesmo,coronel! hoje; agora mesmo.

—Ah! então V. S. estava á paizana?...

—Certamente; todos me conhecem...

—Em Sete Cabeças, sim! aqui não... Peza-me dizer-lhe que nada posso fazer... fóra de uniforme todos são iguaes.

—V. S. não tem criterio nenhum, pelo que vejo!— tornou, estupido, o capitão.

—Tenho, mas é força de pol-o d'aqui para fóra, neste instante—replicou-lhe o superior;—olá!...

O capitão porém é que não esteve pelos autos. Não sahiu a correr. A'quelle chamado de esbirros, elle voou, como o Ruggerone vôaria,se alguem quizesse prendel-o no aeroplano...

No outro dia o sol de Sete Cabeças illuminou-lhe a guedelha, na terra natal...

.·.

Logo de manhã o sargento Manuel, que vivia num escuro quartinho, d'uma não menos escura rua de Sete Cabeças, foi despertado por fortes pancadas na porta, executadas por mão amiga.

—Prompto! espere um pouco, quem é! Já lá vou.

—Oh! capitão! A quantos dias, não o vejo! por onde andou,o que aconteceu?!...—interrogára,numa volubilidade feminina, o veterano jubiloso: o que ha?...

—Pouca cousa, meu amigo; venho trazer-lhe os cem mil réis—retrucou em vóz triste o interpellado.

—Maldita corporação!—continuou depois, recobrando o imperio da situação—maldictos todos que crêem na disciplina de tal milicia!...

— Então a guarda, capitão...

—Uma porcaria! *seu* Manuel.. uma porcaria! nunca soffri tão grande decepção.. e logo na Capital, seu sargento! Não ha disciplina, não ha arregimentação, não ha commando, não ha subordinados!...

E depois continuou:

—E o coronel commandante, sabe o que é?...

Chegou os labios bem proximos á orelha do veterano, e n'uma voz em que transparecia mais raiva do que medo, ajuntou:

—Um sujo, seu sargento! um sujo!...

ANDRELINO PENNA (Araraquara)

THEATRO PARA ALUGAR

— Então o prefeito rescindiu o contracto do Theatro Municipal?

— Rescindiu e fez muito bem. O arrendatario cuidava que isto aqui era uma terra de araras...

— Quem o Da Rosa?!

— Sim .. e pretendia que nós engulissemos apenas os espinhos, guardando elle o *perfume*... no bolso!..

EDIFICIOS PUBLICOS NO INTERIOR

A Collectoria de Guaporé—Estado do Rio Grande do Sul—e o zeloso collector, Sr. Vicente Ventura, nosso assignante e prezado amigo

1911

2· TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS PARA 1^os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 5

1—1—Na cidade de Inglaterra exprime a alegria, a dor, o amor, etc. o compositor de musica.

F. F. Filho (S. José de Campos)

2—2 Pela dilação de vinte quatro horas, recebi o ordenado pago pelos reis.

Tupy-Ukaba (Macau)

1—2—1—Para !... Ordeno esta preposição por ser animal.

Olympio F. S. Pinto (Bahia)

Ao collega Odilon G. de Andrade :

O orgão muscular, na musica, é peixe—2, 1

David José Israel (Manáos, Amazonas)

A Samsão :

Pausa ! a sua inteligencia é preciso se proclamar,—2,2.

Dr. Quemguista (Nazareth, Pernambuco)

AUXILIARES

DO

MALHO

Arthur Carvalho, nosso estimado agente em Therezina, capital do Estado do Piauhy, onde goza de merecida estima, por suas excellentes qualidades.

CHARADA APOCAPADA 6

3—2—A mãi de Santo Agostinho foi encontrada no rio.

Bangu Ferro (Do Club dos Casmurros, S. Paulo)

CHARADA ANAGRAMMA 7

6—2—Esta mulher gosta de madeira cinzenta.

Zaura

SPORT NECESSARIO...

Em S. Luiz realisou-se ha dias uma importante caçada de veados, tomando parte o senador Pinheiro Machado e outros vultos de importancia local.

(Telegrammas do Rio Grande do Sul)

Na politica, no campo e em todos os terrenos— *Quem porfia mata caça.*
E o exercicio apura os sentidos, como diz o positivismo...

"O MALHO" NO SERTÃO

NA CIDADE DE OURICURY, ALTO SERTÃO DE PERNAMBUCO: UM GRUPO DE PESSOAS QUALIFICADISSIMAS, DE RECONHECIDA IMPORTANCIA, QUE NOS FAZEM O FAVOR DA SUA SYMPATHIA

Sentados (da esquerda para a direita)—Coronel Pedro Cicero da Rosa Muniz, prefeito municipal; coronel Honorato Marinho Falcão, chefe politico, fiscal do consumo; major Manoel Marinho Falcão, juiz Districtal. Em pé na mesma ordem: Dr. Herculano Lins Caldas, promotor publico; capitão Rodrigo Castor da Rocha Falcão, delegado de policia; capitão José de Barros Muniz, presidente do Conselho Municipal e o Dr. Hermogenes S. Bezerra Cavalcanti, juiz municipal, que com um exemplar do *Malho* prova ser um de seus maiores propagandistas.

«OPINIAES» DA MODA

O magro: —E que me diz o senhor sobre a moda da saia-calção?

O gordo: — Uma calamidade, se a moda pega... Mulher de calça, é mulher homem; e se fôr de cabellinho na venta, então não ha marmanjo que a aguente quando ella lhe cahir em cima!

FUGA DE CONSOANTES 8

. . a . . eo . a . . oa . ei . u . a . a . a . o
. o . . e . i . . a . . o . e . . . e . e . e . .

Marquez de Castiglione (Bahia)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 9 a 13

Ao Duque de Maura, auctor do «Celso»:

Qual o medico inglez que inventou uma composição de laudano e que foi appellidado o Hippocrates inglez?

Max-Linder

Qual foi a mulher que esteve presa com seu marido, durante nove annos em um subterraneo ás escuras depois foi morta em companhia d'elle e de seus dois filhos, por ordem de um imperador?

J. J. Junior

Desafio ao Carusinho, autor da charada Pégas Péga; e Duque de Maura, da charada Celso. Respondo a Nich-Karter:

O seu *logogrypho* é impossivel, è tambem a opinião de Sherloch Holmes e do Marquez de Castiglione e da Mão Negra. Sou invisivel e invencivel! A Mão Negra me deu um clarão, a Estrella do Oriente, um Album, mas qual!... O seu *logogripho si non é vero, é bem trovato*.

Onde está a arvore indiana?

Invencivel

A' senhorita X:

O retrato que ora faço
Sem orgulho ou pretenção,
Nestas linhas que aqui traço,
Está no meu coração.
E' joven, meiga e airosa
De maneiras mui gentil,
E' summamente gracil,
E' primor de perfeição.

Os seus formosos cabellos
Que de azeviche tem a cor
São o que ha de mais bellos,
Os mesmos da mãe do amor.
Tem os olhos cor da noite
Que com seu brilho argentino
E' o nosso paladino
Nesta vida só de dor.

Os seus labios tão formosos
São feitos de jasmim e rosa.
Os seus pés são primorosos,
A sua mão mui formosa.

FOLGAS DO TRABALHO

1) Joaquim de Carvalho, 2) Manoel Sargento, 3) Baptista de Figueiredo, 4) Albano de Almeida, 5) A. Simões Barata e 6) José Baptista Figueiredo— que de Itacoatiara—Manáos—tiveram a gentileza de nos mandar esta photographia, como prova de...

Não é preciso pôr mais na carta. Agradecidos á gentileza e aqui ficam estampadas as physionomias sympaticas d'esses ornamentos das classes activas do Amazonas.

NO MAR DO VICIO

A REPRESSÃO DO JOGO

Chefe de Policia:—Tanto hei de atirar a rede, que, se não pegar, pelo menos *espantarei* os "meros" e "carapicús" da jogatina...

Estou resolvido a não deixar passar camarão por malha!

De estatura é mediana,
E' morena e delicada,
Tem a bocca nacarada,
Pequena, linda e mimosa!

O seu perfil elegante
E' de Venus, deusa bella,
Que por ser tão fulgurante.
Foi transformada em *Estrella*.
E' primor da natureza,
E' mais linda que Helena.
E bem merece um poema
Esta virgem tão singela.

Onde está a cidade em que Christo fez o seu primeiro milagre?

Tupininquim

Em agradecimento ao genial poeta lyrico, Aureolino:

Mimoso vate! Cantor da epopéa,
Amante de Cejy, linda dionéa,
A predilecta,
Que sonha com o ideal cheio de flores,
No leito perfumado dos amores...
Visão selecta!...
Eu quero, mas, em phrases amorosas,
Um throno ornamentado só de rosas
P'ra te offertar,
Como prova da muita sympathia;
E nos threnos de uma doce harmonia,
Te collocar!...

Portanto, escuta, meu poeta lyrico
Da rude musa, este panegyrico:
Tens de Caruso o valor,
E de Humot o poder,
O estro de Gladiador

E do Nababo o saber,
Valente como o soldado
Ou mesmo o bello Orion
Que junto ao Cabra escovado,
Pergunta pelo Odillon.
Teu nome, nesta secção
E' grande, nobre e inclyto
Attrahe Cupido e Samsão
Aventureiro e Heraclyto,
Mallat, Flick-Flack, Carusinho
Até mesmo o invencivel,
Sahiram fóra do nivel
Com o collega Paladino
Porque julgou-se vencido
Por ti, nobre Aureolino!...

UM «PAI JOÃO» NO ASSUMPTO — MÃE JOANNA

O branco: — Pelo que vejo, tivemos a mesma ideia...
O preto: — Tal i quá! Entonces as muié pensa que só Zêre pori andâ de *Zupe-Gullote*? Nois tambem sêmo zente e tão bão como tão bão!...

Como Cejy, não tens nenhum defeito
Apenas trocas num sorriso escasso,
O coração que é teu e do teu peito
Distribuido a todos um pedaço!...

— Onde está a fita estreita de linho?

Francisco Rubens Mira (Minas)

CHARADAS 14 a 17

Aos denodados campeões do Album:

Ora vivam os collegas
Sempre promptos p'ras esfregas
D'enlouquecer o toutiço;

FESTAS DA CLASSE CAIXEIRAL

Manifestação dos empregados no commercio de Nictheroy ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro. Grupo tirado no salão do palacio do Ingá, vendo-se ao centro o illustre manifestado, entre os membros da commissão dos caixeiros. Foi essa uma manifestação muito significativa, destinada a promover a melhoria d'essa classe trabalhadora.

Quanto a mim... não sei... talvez...
Mas desde a ultima vez,
Não me viram depois d'isso !

Sempre firme no meu posto
Hão de ver-me agora o rosto
Atravez dos meus rabiscos;
E terão (mesmo em charada)
De peixe boa fritada—1
Sem fallar noutros petiscos.

Por hoje mato as saudades,
Saudando as ricas beldades
E collegas de valor;
Mas vou afinar a lyra
Pois minh'alma já delira
E não canta com ardor!!!

Rei da Ironia, (Do Club dos Casmurros S. Paulo)

Comprei saboroso vinho—2
Da Madeira, muito antigo.
Quando bebo o meu copinho
Fico malvado... um perigo.

Um dia d'estes, o *Pedroça*
Da tal bebida chupou—2
Mas tomou tamanha móca
Que até as tripas vomitou.

VENDENDO O SEU PEIXE...

(AUTHENTICO)

Foi feita uma concessão municipal para a creação de um mercado onde se venderá peixe de 1ª a 800 reis o kilo e peixe de 2ª a 400 réis.

(*Dos jornaes*)

—Não què pece freguira ?

—Nada d'isso ! Agora só comprarei peixe quando o mercado novo abrir. Vocês abusam: vendem muito caro.

—Per la Madona ! Freguiza vedderá que novo mercato é conversa fiata ! Qui não potrá venddere pece plo preço de io. Lui pagate direzione, lucacione, fiscalisacione e tutti quanti gente trapalhoni...

Pece de nuovo mercato non prestato e fato gato sapato de fregueze, que não potrá reclamato e terá de aguentato calato com pece pôtre estragato !...

AS VICTIMAS DA POLITICAGEM

O NOSSO ANTIGO ASSIGNANTE JOSÉ DA CUNHA CARVALHO E SUA FAMILIA.

O Sr. Carvalho foi uma das victimas da policia do Sr. Backer, sendo espaldeirado na Agencia do Correio de Sumidouro, quando recebia um numero d'*O Malho*...

Foi isso no tempo em que o famigerado regulo da Praia Grande queria reduzir todo o Estado do Rio a uma feitoria sua e estava damnado com quem não ia á sua missa...

Se não fosse o *Zé Felicio*
Acudir-lhe promptamente,
Arrumava o frontespicio
Numa parede da frente.

Cardeal (Do Club dos Casmurros, S. Paulo).

A Alguem:

Eu sympathico uma joven,
Que é linda como uma rosa;—2
Que é filha das esperanças,
D'uma estrella luminosa!

Essa virgem pura, louçã,
Que vive sempre saudosa
Pensando, se em seu futuro
Terá dita mui gloriosa.

E senhora dos meus sonhos
Oh! tu, princeza maviosa
Que dás vigor ao meu jardim,
Não vivas tão duvidosa.

Se inda não te fiz rainha,
E que a sorte é vigorosa,
Espera pelo futuro
Que te farei primorosa.

Cupido 2º (Alagoinha, Parahyba do Norte).

Ao Jicio (*Retribuição*):

Aves, plantas, multidão,
Vi logo, sem canceira
Raiando, qual constellação:
O teu «Jorge de Oliveira»

.mposto, creio que paguei—3
Nota, não sou homem lido—1
Mesmo assim te direi:
Collega Jicio: agradecido.

Jorge de Oliveira

PHANTASIA—METAGRAMMA 18

(Varia a 3ª)

Aos maviosos poetas C. O. Souza e Aventureiro e á minha affectuosa Lilaz:

A TI...

Vês?...

Sumiu-se o sol no occaso, os roseos tons do «crepusculo» vespertino desapparecem, e no azulino chrystal da cupula infinita scintilla a primeira estrella...

Assim, ao sumir-se o doce rosicler no poente da minha infancia, fulge a primeira illusão, estrella bemdicta que vem illuminar o doce azul celeste de minha mocidade.

Agora myriades de estrellas marchetam o firmamento, mil esperanças alentam meu «coração...»

Ouves?...

Sôa docemente aos teus ouvidos a dulcida harmonia de um violino, e de uma voz suavissima que gorgeia uma «chanson d'amour»;... assim echoaram em minh'alma os sublimes poemas de amor que me recitaste um dia.

Ergue de novo o teu olhar, fita a divina umbella, é mais pallido o azul... desmaiam as estrellas... a noite foge lentamente, como desmaiaram as minhas chimeras azues e alaram-se as minhas esperanças!...

E uma outra aurora vae surgir, e a natureza despertará em hymnos festivaes. Mas... eu não verei essa nova aurora... Terminou a canção, calou-se o violino, já não vibram em minh'alma as tuas palavras de amor, a mão que empunhava o arco cansou, talvez, como cansaram-se os teus labios... Vae declinando a noite, deixa que eu pouse a fronte em teu seio e falla-me, que a tua voz é mais terna e harmoniosa que os sons que se desprendem do violino, tuas palavras são mais suaves, mais melodiosas que essa romanza sublime, que ha pouco nos embalava.

Fala!...

Myosotis

CHARADA AUGMENTATIVA 19

3—No centro de um canteiro, vi um rato de focinho preto.

Venus

ENIGMA CHARADISTICO 20

Em retribuição ao primo Bernardo de Palyssi:

Meu todo tem cinco lettras
Embarque o leitor, se quer,
Intercalando vogal
Tem um nome, e por signal,
Lindo nome de mulher.

Duque de Maura

CHARADAS AUXILIARES 21 e 22

Aos presados collegas Jicio Mopleis e Joel de Lima:

1ª -1- Linda e bella esta cidade
2ª -1- Lá para o lado do Porto
3ª -1- Mond, um celebre grammatico
Foi onde encontrou conforto

. . . .

AS NOSSAS EGREJAS

Matriz de Igarapé—Mirim, Estado do Pará—um dos mais antigos templos catholicos do Brazil

SO' A PAU !

Tem sido estrepitosamente vaiadas as damas que se têm arriscado a virem para a rua vestidas com as *jupe-cullotes* (saias-calção). A policia tem-se visto bamba para livrar as victimas da sanha dos vaiadores— (*Dos jornaes*)

Ora aqui está uma nova funcção dos delegados de policia: proteger as modas estravagantes contra a turba de. . cretinos !...

Em frente á minha janella
Eu tenho uma bella planta—1, 2, 7, 2, 7
E ha um tal feitiço nella—1, 2, 1, 6, 5, 7
Que muito, muito me encanta.

Tem tal poder esta planta—1, 2, 2, 5, 7
Que eu não o sei definir :
Amo-a como se uma santa
Fosse os jardins presidir.

Brota flores olorosas
Inegualadas as creio,
Têm saliencias formosas
Que imitam perfeito seio...

Não se lhe toca um insecto—1, 2, 3, 4, 7
Que não caia fulminado:
Propoz asssim esse veto—2, 7, 4, 5, 6, 7
Da natureza dictado.

Dizem que ao amor não sigo
Como estão a se enganar !
Aos que falam contradigo,
Sou profenso para amar...

Edouard Bertrand

Ao valoroso amigo Odilon Gomes de Andrade, sobre a memoria do inesquecivel Alfredo Costa :

Alfredo dorme hoje tranquillo, sob o peso funerio do sudario; deixou definitivamente as illusões d'esta vida transitoria e perversa, elle que neste mundo frutificou tão magnificas obras — Acções—7.3,2,4,s,11—gozou de tão largas sympathias em consequencia de seu bom oso coração. foi bom — correcto — 3.9,5,1,10,8, o, 4—filh bom amigo e bom cidadão de certo estará recebendo na mansão divina a recompensa justa de aeu merecimento.

Ah! Alfredo, tu, que estás boje—dia—6 ás 7 — des-

Mas que conceito bonito
Em vossas mãos requesito

João Lopes (Nazareth—Pernambuco)

Cuba—é vasilha? Não senhor, é—uma arvore.
Verso—é poesia? Não senhor, é—lugar opposto.
Dor—é sentimento? Não senhor, è—perfume.
Bello—é bonito? Não senhor, é—um escripto.
Mina—é escavação? Não senhor, è—u a bolsa.

Não se riam os collegas,
D'este pequeno trabalho,
O conceito encontrarão
N'um charadista d'*O Malho*.

Club dos Valetes de Copas

LOGOGRYPHOS 23 a 27

Ao *Nich-Carter* :

O chefe da corporação Municipal—11, 2, 16,10, * 8, 12, 3, 15
foi ao condado dos Estados Unidos—14, 4, 7, 8, 9, 4, 13
conferenciar com um celebre general—1, 5, 15
afim de effectuar a captura do famoso Rafles.

Nalla

Para o meu distincto amigo Heraclido Queiroz:

Distante d'este bardo a que refiro—4, 5, 3, 3, 0
Nestes versos tão cheios de amarguras !
Em supplicas de amor por quem suspiro —5, 2
Triste, e só, no regaço da natura !

Quando ao som dessa lyra defiro
Nas horas mortas de aromal ventura !
Vejo em minh'alma perpassar num giro—*, 2, 1, 5
A tua imagem eternamente pura—5, 3, 7, 5

Esta saudade acerba, indifferente—2, 6, 8, *, 7, 8
Do passado mostrando-me o semblante
E' que me faz pensar constantemente.

Mas, hoje que tu vives tão distante,
Talvez não lembres da hora redolente
Que tu fostes feliz e triumphante !...

Sabino Campos

CIDADÃOS BAHIANOS

Capitão Avelino Modesto do Nascimento, cidadão respeitavel e querido por quantos têm a felicidade de o conhecer. E' tambem uma respeitada influencia politica no Estado da Bahia.

ugado dos algoses d'esta vida phantastica,repleta de ingratidões; convencestes-te iá das miserias e desgraças que nos envolve no atravesar d'essa estrada incestuosa,e portanto poderão premeiar esses nossos dias, que chamamos—existencia—com o valor merecido no seu final *ultimatum*.

No seu tumulo deponho um ramo de saudades.

Calypso (Alagoianha, Parahyba)

Ao amigo Urcelino Lana:

Escute este instrumento harmonioso—6, 8, 10, 9, 4
Que aos ouvidos deleita e que entristece
E a vasilha que busco sequioso—3, 1, 5, 7, 10
D'ella tire o quanto lhe apetece.

E no jantar um prato apreciado—2, 4, 6, 10
Muito estimado por quem tem bom gosto
E se recusa tragal-o, é separado
Notando apenas na expressão do rosto,
Do commensal que te ficar na frente.
Estas palavras nada mais enceram,
Que um conjunto de lettras que se enterram,
No intimo de mi'alma eternamente.

Otreblig Ohlavrac

Ao Dr. Caradura,

TELEGRAMMA

Com dinheiro adquire-se—5,2,3,1.7—um barco de pescador—1,6,3,4,7.

João Mauricio

A imperecivel recordação de Hypolito Cabral:

O isolamento 8, 7, 9, 2, meu caro Hypolito, é o albergue 6, 2, 5, 4, 2 dos desterrados da patria, e a tristeza que o invade, como o silencio que amortalha os cemiterios 10,

FUNCCIONARIOS POSTAES DO INTERIOR

GRUPO DE ZELOSOS FUNCCIONARIOS DA SUB-ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE UBERABA—ESTADO DE MINAS

São elles—a contar da esquerda do leitor, sentados: Leiz Medina Cœli, Galdino José da Silva, João Pimenta de Ulhôa, Clarindo Machado e Carlos Medina Cœli. De pé: Luiz Teixeira Netto, Alfredo Riposati, Lucas Evangelista de Oliveira, Firmino de Oliveira e Alexandre Medina Cœli.

PELOS SUBURBIOS !

O velho:—Mas que é isso? Onde vai d'essa maneira, todo encapado, todo impermeavel?

O moço :—O senhor espanta-se, porque não mora nos suburbios... O carvão da Central não respeita nada e, quando chove, as platafórmas são verdadeiros lagos...

O velho :—Ah ! então faz muito bem : Quem vai para o mar avia-se em terra !...

1, 3, 2, 4, desperta no amago da alma que a contempla, um sentimento infinitamente profundo.

José Alves Sobrinho

Anaiás—Pará

Sobre o soneto «Ao Luar» de Corrêa de Azevedo:

Vamos : a conversar, caminho em fóra—5, 3, 4, 16, 17, 11, 17
Ao pesado estridor da cavalgata,
Emquanto a lua em lagrimas de prata — 1, 12, 4, 17, 20
Parece que de amor ou medo chora—4, 19, 1, 8, 6

Tua face, de rubor vivo se córa—16, 8, 3, 4, 8
A' gelidez da brisa que a maltrata—18, 12, 10, 4, 8
Sorves o aroma que nos vem da matta
E eu te sinto feliz ahi n'essa hora — 13 17

Lado a lado esquecidos caminhando—8, 20, 18, 9, 11, 17, 11
8, 3
Vais descuidosa ouvindo-me e falando...
De repente emmudeces... e eu me calo.

Não sei qual foi triste pensamento—2, 10, 15, 5, 20, 7, 3
Que a fronte te enrugou nesse momento—14, 10, 3, 4, 17,
10, 4, 19
—Quanto daria eu por decifral-o!...

Violeta Ramos

Juiz de Fóra

Na occasião em que me vi na claridade 1, 2, 3, encontrei-me com esta mulher 8, 7, 6, 1, 3 que me encaminhou para que pudesse obter esta flor 6, 7, e angariasse a minha salvação.

Rolico

Meu coração é berço de caricias, 3, 2, 1, 4, 10
E' cofre da mais sincera paixão,—6, 5, 11
Regado por esperanças proprias
Nelle se ostenta a rosa da affeição—8, 9, 5, 11

Alegre, feliz, nutre-se de gosos— 11, 2, 6, 7, 1. *, 12
Tendo por leito um rio de ventura:
Circundado por mil sonhos mimosos,
Lindos, fagueiros, fartos de doçura—*, 8, 11, 2, 3, 4, 10, 13

Meu coração é um jardim em flores—11, 5, 13, 8, 13
Onde florescem rosas multicores,
Cultivadas por mim com affeição...

Amores, affectos, paixões, carinhos,
Ridentes, qual bando de passarinhos:
—Tudo existe neste meu coração.

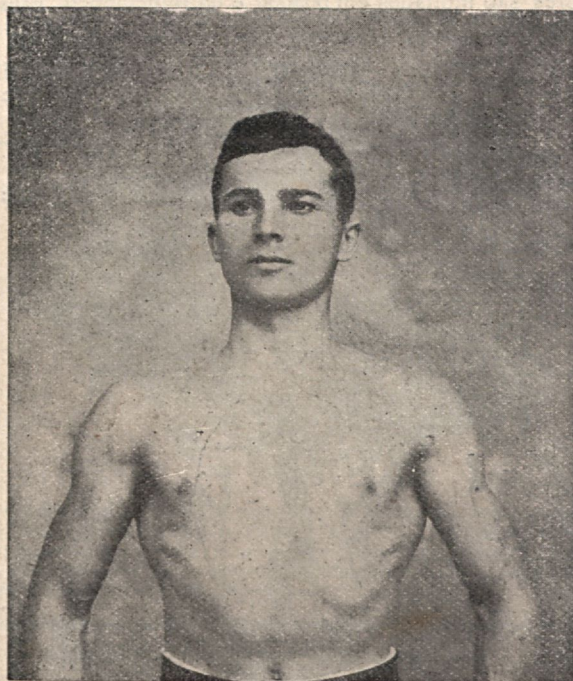
Leonor de Lyra

Juiz de Fóra

ENIGMA PITTORESCO 31

Retribuindo ao valoroso Alfredo Costa:

Recife Chrysanthemo

A GENTE DO MUQUE

Severino Guedes, athleta brazileiro, senhor de uma musculatura de — alto lá com ella !

E' um dos primeiros remos de Pernambuco e foi quem maior numero de victorias alcançou, no respectivo Velodromo, em exercicios athleticos. Possue nada menos de 42 medalhas de ouro e 22 de prata !

Tem 19 annos de edade, segue o regimem vegetariano, peza 70 kilos e gosa muita saude. Por tudo isso e mais alguma cousa que naturalmente esqueceu, nossos parabens !

VAGABUNDOS SMARTS

— Sabes de uma cousa? A policia esta resolvida a pôr cobro aos *moços bonitos* e aos cavalheiros galanteadores como nós, que dizem pilherias ás moças que passeiam...

—Uê!!...

—Pois é a pura verdade! E até me consta que se vae seguir o systema de Buenos Aires, onde os galantes infractores são multados em 50$000 e na reincidencia, presos e processados...

—Uê!!!..

—Eu tambem estou espantado, por que se nos prohibem de dizer graças ás senhoras e senhoritas, em que é que nós nos havemos de occupar?!...

ENIGMA CHARADA NOVISSIMA 32

Ao Dr. Ravib:

C. O. Souza

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção, até ás 3 horas da tarde do dia 7 de Abril proximo, isto em referencia aos decifradores d'esta Capital. Serve esta mesma data para o carimbo postal das soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio.

O dia 13 de Abril é fixado para o recebimento das soluções de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia; esta mesma data servirá para o carimbo postal das que vierem de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba. Para os demais logares é fixada a data de 20 de Abril.

SOLUÇÕES DO N. 441

1, Paracleto; 2, Desdita; 3, Futrica; 4, Abolho; 5, Joazeiro (errado); 6, Amigo-sigano; 7, Salangana, Palangana; 8, Cepilho, Cepinho; 9, Vista, o; 10, Minotauro; 11, Carlota; 12. Alzira; 13, Gorzalia; 14, Princeza; 15, Ar-ri; 16, Joaquim Bivar Moreira da Silva; 17, Decretariamente; 18, Barcarola; 19, Venus; 20, Amo-te muito; 21, Anno de lutas; 22, Chantasmagoria; 23, Ceymbos; 24, Jean Sarins Zankin; 25, Maquidem; 26, Recordação; 27, Augusto; 28, Apos a cabana, vê-se á planta. Cabana-Cana; 29, Resposta ao pé da lettra; 30, Complicado.

DECIFRADORES

Do n. 441:

Ruggerone, 29 pontos; Celeste e Rollico, 13 pontos cada um; Club dos Valetes de Copas, Jorge de Oliveira, 11 pontos; Violeta Ramos e Lemos de Lyra, 9 pontos cada um.

Do n. 439.

Marqnez de Castiglione, 27 pontos: Alho, 23 pontos.

CORRESPONDENCIA

Sabino Campos—Attendido o seu pedido.

José Alves Sobrinho—Recebi a importancia para o *Album dos Charadistas*, a esta acompanha uma carta explicando ao collega certas cousas—Agradecido.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE MARÇO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

27
(Se bem na moda quereis ficar
(Sem risco algum de tremenda vaia,
(Pedi á cabra o macio andar
(E ao gato preto fazei tocaia.

28
(Com esse passo, com esse gesto,
(Trajando saia-calção e botas,
(No porco manso e cavallo lesto
(Podeis fazer geniaes patotas.

29
(*Jupe-cullote* não vale nada
(Se lhe não derdes um complemento,
(D'aguia juntand feroz bicada
(E do carneiro o andar lento.

30
(Assim armados podeis sahir
(De bond ou d'auto, que é mais brilhante
(Ao lindo veado podendo ouvir
(Cantar do gallo, vivaz, galante.

31
(Se vaia houver, não percais a calma
(Que de selvagens é sina triste:
(Briga avestruz e conquista a palma
(Com perú velho, de lança em riste.

(E triumpnantes recolhereis
(Proventos gordos, da cavação,
(O leão vestindo, que é rei dos reis,
(E usando a cobra saia-calção!

"PRANÁ" SPARKLETS

Nenhum conhecedor das condições sanitarias das aguas vendidas nos siphões communs póderá negar as vantagens hygienicas, que são a feição principal do

SIPHÃO „PRANA" SPARKLET

Este engenhoso apparelho, que custa apenas poucos milreis, uma vez adquirido, é de vossa exclusiva propriedade, estando, pois sob a vossa

absoluta fiscalisação.

AGUA PURA!

A agua com que mesmo prepares o **vosso siphão** é a que gastaes **em vossa casa**, reunindo, portanto, as condições hygienicas exigidas pelo vosso proprio criterio e previsão.

O siphão „Prana" Sparklet e os cartuchos para gazeificar a agua acham-se à venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de bebidas.

Officinas lithographicas d'O MALHO